WEB GUIDE: 50 SITES MULTIMÍDIA PARA VOCÊ VER E OUVIR O MELHOR DA REDE

R$5,90

ANO 5 - Nº57 - MARÇO DE 2001

internet.br

A INTERNET SEM SEGREDOS

www.internetbr.com.br

Grátis!

O TUTORIAL DOS PROGRAMAS NETMEETING E MEDIARING

O GUIA COMPLETO DE

Voz e Imagem na Web

Equipamentos, programas e dicas para interurbanos mais baratos, chats multimídia, videoconferência doméstica, e muito, muito mais!

Games
OS SEGREDOS DO RED ALERT 2, O JOGO DE ESTRATÉGIA DO MOMENTO

Foto Digital
18 NOVAS CÂMERAS COM QUALIDADE PROFISSIONAL

ISSN 1516-6554
00057
9 771516 655008

E MAIS: BIBLIOTECAS ON LINE, DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS, GERENCIADORES DE DOWNLOAD...

SUMÁRIO

internet.br

Ano 5 - Nº 57 - março de 2001

DIRETOR GERAL
Alfredo Nastari
nastari@ediouro.com.br

REDAÇÃO
Editora: Carla Baiense *(carlabaiense@internetbr.com.br)*
Editor-assistente: Eduardo Carvalho *(ecarvalho@internetbr.com.br)*
Repórteres: Juliana Marcenal *(jumarcenal@internetbr.com.br)*
e Leonardo Paiva: *(lpaiva@internetbr.com.br)*
Editor de Arte: Octavio Aragão *(oaragao@ediouro.com.br)*
Diagramação: Carlos Paiva e Franconero E. da Silva
Assistente Administrativa: Eliane Silva
Colaboraram Nesta Edição
Reportagem e texto: Aroaldo Veneu, Berenice Menezes, Carlos Alberto Teixeira, Geanne Brito, Eduardo Ramos, Julio Preuss, Leandro Bulkool
Revisão: Marco Antonio Corrêa
Fotografia: Carolina Andrade (SP) e Gianne Carvalho (RJ)
Ilustração: Gil, Marco Antônio e Bruno Drummond

PUBLICIDADE
Gerente nacional: Miguel Castello *(castello@editorasegmento.com.br)*
Executivos de contas
Rio de Janeiro: Andréa Muniz *(andreamuniz@ediouro.com.br)*
São Paulo: Marcio Santos *(marcioroberto@editorasegmento.com.br)*

CIRCULAÇÃO
Gerente de produto: Ariovaldo Carrera Dias
Central de vendas e atendimento ao assinante: 0800-55-5220 *(assinatura@editorasegmento.com.br)*
Produção gráfica: Carlos Camacho
Fotolitos: Omega Fotolito
Impressão: Globo Cochrane
Diretor responsável: Alfredo Nastari

internet.br é uma publicação da **Ediouro Publicações S/A** – R. Nova Jerusalém, 345, CEP 21042-230, Rio de Janeiro, tel: (0XX21) 560-6122, fax: (0XX21) 290-7185 em parceria com a **Editora Segmento Ltda.** – Rua Cunha Gago, 412 - cj. 33 - CEP 05421-001 - São Paulo - SP, tel/fax (0xx11)3039.5600

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.
www.ediouro.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Divisão Industrial: **Homero Morgado**
Divisão Adm/Financeira: **Luiz Fernando Pedroso**
Divisão Livros/Educação: **Edaury Cruz**
Divisão Passatempos: **Carlos Vaisman**

EDITORA SEGMENTO LTDA.
www.editorasegmento.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Presidente: **Edimilson Cardial**
Diretor Adm/Financeiro: **Andreas Ruthschilling**
Diretora de Circulação: **Rita Martinez**
Diretor Comercial: **Marcio Cardial**
Diretor de Novos Negócios: **Alfredo Nastari**

internet.br – Edição 57, ISSN 1516-6554, março de 2001 - Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, DINAP S/A, Estrada Velha de Osasco, 132, Pabx: (0XX11) 868-3000, Osasco, SP. Na cidade do Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A, Rua Teodoro da Silva, 907, RJ. Números atrasados podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor: 0800-555220, ao preço da última edição em banca, mais o custo da postagem.

www.internetbr.com.br
www.canalweb.com.br

EDITORIAL

Terminal multimídia

Você eu não sei, mas eu não imaginava ser tão fácil montar um terminal multimídia dentro de casa. Isso mesmo, essa história de falar com outras pessoas como se o computador fosse uma central telefônica – fazendo chamadas interurbanas e internacionais pelo preço de ligações locais –, ver e ouvir o interlocutor do outro lado da tela – podendo conhecer, enfim, os rostos de pessoas com quem você tanto tecla nos chats –, e conversar, via Web, em videoconferências formais e informais... Tudo está bem ao alcance de nossos olhos e ouvidos.

E foi para comprovar esse cenário que a *internet.br* saiu a campo, fez um baita levantamento e compôs a reportagem de capa deste mês, que começa na página 30: um guia completo sobre "voz e imagem via Internet". Guia daqueles para você guardar e consultar quando for comprar ou atualizar seus equipamentos e baixar softwares para tagarelar, ver e ser visto na Web. São 12 páginas de análises, dicas, produtos, programas e seus respectivos preços.

Não satisfeitos, continuamos tratando do assunto no livro que acompanha a revista. Trata-se de um misto de laboratório e tutorial de dois programas, o MediaRing Talk, da Creative Technology – que possibilita chamadas telefônicas através da Internet –, e o NetMeeting, da Microsoft, que viabiliza chat com voz e imagem, trabalho em conjunto, reuniões e encontros virtuais.

E fique tranqüilo porque foi tudo feito por quem entende do riscado. Para escrever a capa, nosso colaborador Aroaldo Veneu passou um mês pesquisando e testando softwares e equipamentos. Já para as análises que resultaram no livrinho, contamos com a competência da equipe do Centro de Educação em Informática do Senac/RJ, que a partir desta edição inaugura uma parceria com a *internet.br* para testar e avaliar produtos e programas.

Como dá para notar, voltamos mesmo nossas baterias para o assunto voz e vídeo na rede, mas não se preocupe porque tem mais nas páginas seguintes: game, MP3, guia de sites, cinto de utilidades, produtos high-tech, artigos, crônicas, colunas e que tais. Que tal? Confira e depois conte-nos o que achou.

Eduardo Carvalho
ecarvalho@internetbr.com.br
Editor-assistente

Caro leitor, entre em contato com a gente, dê sugestões, tire dúvidas e pergunte à vontade.

CÓDIGOS

Olá,

gostaria de saber como devo proceder para conseguir aqueles códigos que fazem um CD executar automaticamente. Lembro-me de que a *internet.br* publicou uma reportagem sobre o assunto.

Gilberto Martins
gilbertania@aol.com

*Procuramos o pessoal da empresa de multimídia M-Kinetics (**www.kinetics.com.br**) para responder à sua dúvida, Gilberto. Dá uma olhada nas instruções do diretor de tecnologia da empresa, Marcelo Ramos:*

"Caro Gilberto,

É muito simples. Basta que você crie um arquivo de nome "autorun.inf" no diretório principal do seu CD-ROM. O arquivo "autorun.inf" serve para indicar ao sistema operacional qual programa deve ser executado ao se inserir o CD-ROM. Uma forma simples de abrir o browser com a página inicial de seu site seria: (1) crie um arquivo "autorun.inf" no diretório principal do CD, contendo as linhas [autorun]OPEN=seuprograma.exe; (2) onde seuprograma.exe é o nome do programa a ser iniciado. Atenção: o autorun só é válido para programas executáveis, ou seja, apenas arquivos com a extensão .EXE ou .BAT serão iniciados. Boa sorte!"

PÁGINA INICIAL

Olá.

Tenho o ICQ2000b, mas não gostaria que o Internet Explorer fosse aberto com a home page do ICQ toda vez que eu conecto. Como faço para desabilitar isso?

Antônio Roberto de Collo Jr
jrcollo@ig.com.br

Siga os passos, Antônio:

- clique no botão "ICQ", na base do programa, e logo em seguida em "Preferences & Security"; depois, em "Preferences";

- quando abrir uma tela com várias abas, clique em "Connection";

- lá deve haver um quadro marcado que diz "Launch default web browser when connection is detected". Desmarque-o.

Pronto, resolvido.

DADOS

Oi, pessoal.

Gostaria de saber como adquirir um programa de banco de dados tipo o Cadê? para colocar em um guia de serviços que estou desenvolvendo.

Obrigado,

Gilberto Martins
designer@lokaunet.com.br

*Para resolver sua dúvida, Gilberto, procuramos o webmaster Fernando D'Angelo, idealizador do site ASP Brasil (**www.aspbrasil.com.br**):*

*"Gilberto, na verdade, o banco de dados é apenas o local onde são armazenados os dados (no caso, os links, descrições e nomes dos sites). Você pode utilizar o SQL SERVER, o MSACCESS, o ORACLE ou outro sistema de banco de dados para armazenar esses dados. Para acessar esse banco de dados e mostrar os dados em um formato Web, você pode utilizar várias linguagens, como ASP, PHP, JSP, VB etc. Devido à grande personalização que um sistema desses requer, não é fácil de se encontrar aplicativos prontos que façam tal tarefa. Para mais informações, entre em contato com produtoras de sites. Sobre essas linguagens e bancos de dados, procure sites como o ASP Brasil (**www.aspbrasil.com.br**)."*

CÂMERA

Oi, gente.

Escrevo porque preciso de uma dica para comprar uma câmera digital. Tenho mil reais e preciso de uma câmera boa, mesmo que usada. Será que vocês poderiam me dar uma ajuda?

Obrigada,

Mitia Assef
mitia@dbcenter.com.br

*Olá, Mitia. Sua questão é simples de resolver: O site Sniffy (**www.sniffy.com.br**) faz pesquisas dos menores preços em lojas virtuais brasileiras. Entre os produtos que o site pesquisa estão livros, CDs e produtos de informática – inclusive as webcams que você procura.*

WEBDESIGN

Alô, gente.

Acabei de me formar em arquitetura e pretendo entrar na área de webdesign. Gostaria que me informassem, se possível, de nomes de instituições e/ou de escolas onde eu possa aprender a fazer sites. O que devo fazer primeiro, quais tipos de curso (técnico, especialização, superior), em quais tipos de escolas, os níveis etc.

Obrigada,

Irídea Amorim
dedamorim@bol.com.br

Cara leitora,

*o gerente de projetos da Brazilweb (**www.brazilweb.com.br**), Leandro Bulkool, tentará ajudá-la:*

*"Oi, Irídea, para você que acabou de se formar em arquitetura, talvez seja mais interessante um curso na área de design. No Infnet (**www.infnet.com.br**), por exemplo, existe um curso de formação em webdesigner. Trata-se de uma das instituições mais respeitadas do mercado."*

VÍRUS

Gostaria que vocês me passassem algumas informações sobre vírus. Como ele se propaga, como contamina a máquina e como ele pela Internet.

Sandra
srabelo@enetec.com.br

Bom, Sandra, como divulgamos sempre em nossas várias matérias que abordam o tema vírus, a forma em que eles mais se propagam são realmente através de e-mails. Os vírus não passam de programas que causam os mais diversos efeitos nocivos ao seu computador – desde simplesmente apagar certos tipos de arquivos até formatar o seu HD ou deixar o mesmo inacessível. Esses programinhas são enviados até você atachados (anexados) em mensagens eletrônicas. Por isso, a primeira regra para se prevenir o ataque de um vírus é: NÃO ABRA NENHUM ARQUIVO VINDO EM UMA MENSAGEM DE UM DESCONHECIDO! Se a mensagem for de alguém que você não conheça, apague-a imediatamente. De resto, mantenha seu programa de antivírus (McAfee, Norton etc.) sempre atualizado.

*Você pode se informar muito mais sobre essas pragas virtuais em sites como o Anti-Hackers (**www.anti-hackers.com.br**) e o da Symantec (**www.symantec.com.br**), empresa criadora do Norton Antivírus.*

ICQ

Gostaria de saber se é possível ter acesso a diálogos de chat através do ICQ que não foram salvos?

Existe um arquivo que se possa acessar?

Grata pela ajuda, aguardo resposta.

Sueli
zul2zul2@aol.com.br

Sueli, temo que a resposta seja não. Quando você conversa com alguém através das messages (aqueles bilhetinhos que gritam "oh-oh" quando você os recebe), esses diálogos são automaticamente gravados sem que você se preocupe em salvá-los – você pode acessá-los clicando no nick da pessoa, clicando em history e depois em view messages history. Mas quando você conversa via chat, se não salvar o resultado, infelizmente você perdeu todo o texto...

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647
Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125
KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373
VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483
Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935
Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120
Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140
Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991
Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163
M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914
S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169
MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

Multimedia, Inc.
Fernando Mariano
7061 Grand National Drive, Ste 127
Orlando FL 32819-8398 USA

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

Octavio Aragão • oaragao@uol.com.br

Na carona dos clássicos

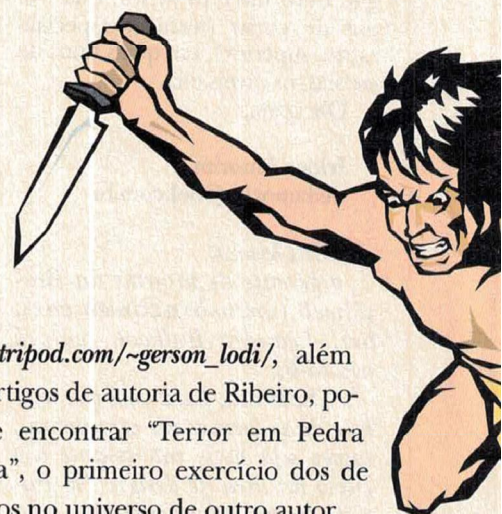
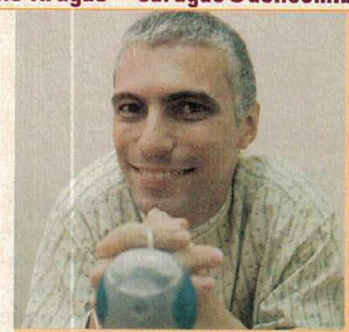
Escolha seu escritor predileto e crie seus próprios roteiros para personagens famosos

Durante a década de 70, o escritor norte-americano Phillip Jose Farmer compôs um livro onde Tarzan e Doc Savage se encontravam e descobriam que tinham antepassados em comum. O sucesso logo gerou continuações, onde Farmer misturou outros personagens populares de diversas fontes, tais como Sherlock Holmes, o Sombra e outros, estabelecendo uma árvore genealógica na qual todos eles são parentes ou muito próximos. Os fãs do escritor ficaram esperando os episódios seguintes da série que se chamaria "Wold Newton Universe" (é "Wold" e não "World", porque Wold Newton seria o nome da cidade onde os antepassados desses personagens se encontraram pela primeira vez).

Depois de aproximadamente seis livros da série Wold Newton, alguns desses fãs resolveram arregaçar as mangas e produzir suas próprias histórias dentro do cenário proposto por Farmer. Utilizando a Internet como meio de divulgação de artigos e idéias, sites dedicados a cronologias desses personagens começaram a povoar a rede. O primeiro a surgir foi criado por Win Scott Eckert (*http://members.aol.com/ufpsfwin/Pulp.htm*) e apresenta uma explicação do playground imaginado por Farmer. Além das capas dos livros, traz links para as cronologias de város personagens e artigos.

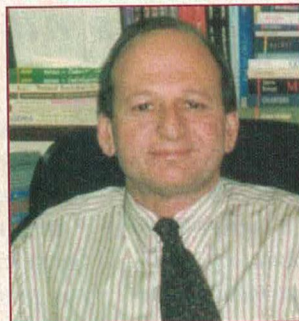
No Brasil, temos um grande entusiasta dessa prática de participação em universos alheios. O jornalista e escritor Carlos Orsi Martinho (*www.geocities.com/Paris/8164/Orsi.html*) já lançou vários livros e ganhou alguns prêmios escrevendo histórias de terror situadas em universos de outros escritores famosos, principalmente do americano H. P. Lovecraft.

Mas Martinho não está só nessa. Outros brasileiros também fizeram suas incursões pelo terror lovecraftiano. Gerson Lodi-Ribeiro, premiado escritor brasileiro editado no Brasil e em Portugal, e Miguel Carqueija escreveram a quatro mãos algumas histórias bem brasileiras, mas que não deixaram de ter uma relação direta com o mundo de Lovecraft. Em *http://members.tripod.com/~gerson_lodi/*, além de artigos de autoria de Ribeiro, pode-se encontrar "Terror em Pedra Torta", o primeiro exercício dos de ambos no universo de outro autor.

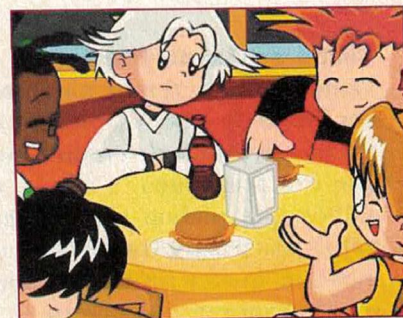
Para quem quiser criar histórias com personagens alheios sem correr o risco de levar um processo das editoras estrangeiras, é só parar no site da FanficBR (*www.gibiland.net/fanficbr/*), onde autores amadores exercitam os músculos mentais criando séries alternativas para os personagens da Marvel e DC Comics. E se a FanficBR parecer complicada – já que tem alguns anos de estrada – pode pegar uma carona na novíssima Quadrim (*www.quadrim.cjb.net/*), escolhendo um personagem e, logo depois, se inscrevendo por meio do e-mail *fanfic_quadrim@hotmail.com*. Há ainda a turma que ama Star Wars e jura que pode competir com os roteiristas da série. Para esses heróis do espaço, existe o site *www.intrepid.com.br/teste/m-contos.htm*.

Octavio Aragão é designer gráfico e escritor

GIRO PELO CIBERSPAÇO 360°

NESTA EDIÇÃO

Fotos: divulgação

Cláudio Rothmuller, presidente da Editora Campus, fala sobre os e-books

O novo monitor multimídia da LG é ideal para os fãs de jogos e CD-ROMs

As aventuras dos Comborangers agora estão na rede com animações em Flash

BYTE-PAPO
Cláudio Rothmuller

Livro eletrônico

Editora coloca alguns de seus títulos disponíveis na Internet

A Editora Campus está lançando em seu site (www.campus.com.br) conteúdos inteiros de alguns de seus livros na forma de e-books. Segundo o presidente da empresa, Cláudio Rothmuller, a intenção é colocar, em breve, todos os títulos da editora na rede.

Foto: divulgação

Cláudio Rothmuller diz ser possível colocar todos os títulos da editora na Internet .

Qual é a idéia do projeto?
Vamos colocar textos na Internet em forma de e-books, ou seja, dentro de estruturas de conhecimento que é o arcabouço, a árvore com galhos que podem ser escolhidos pelos usuários. Atualmente estamos com quatro títulos que podem ser acessados gratuitamente.

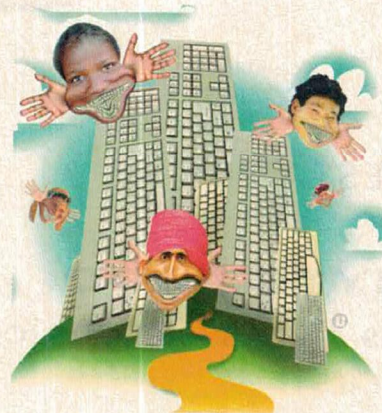
Como serão vendidos os e-books?
Por inteiro ou por partes, pois serão apenas material de consulta. A intenção é vender apenas as partes selecionadas para que os leitores possam fazer escolhas do que realmente lhes interessa. Na página já é possível baixar arquivos no formato PDF, para serem lidos com o programa Adobe Acrobat Reader.

Qual será a média de preços e quais as formas de pagamento?
Não temos nada definido em relação a preço. Ainda não sabemos se será por palavras, letras, páginas, mas certamente o usuário vai pagar pelo que está comprando, nada além.

E a pirataria, existe alguma proteção contra a prática?
A Adobe equipou os documentos com a tecnologia Merchant, que criptografa o documento, protegendo-o contra cópias ilegais.

Há alguma chance de colocar todo tipo de livro na Web?
A Campus não trabalha com literatura, mas eu não acredito que esse tipo seja viável para a Internet, pois uma história com início, meio e fim merece uma atenção maior. O que estaremos tornando disponível serão objetos para consulta sobre Negócios, Administração, Economia, Informática, Saúde e assuntos de interesse geral.

MADE IN BRAZIL

SOLUÇÕES BRASILEIRAS PARA A WEB

Que as salas de bate-papo dos portais UOL e Terra são as mais freqüentadas do país, todo mundo sabe. O grande problema para muitos é que essas salas podem ser complicadas para a navegação e limitadas para se fazer certas "gracinhas", como colocar carinhas e mandar sons.

Foi para possibilitar tais artifícios que o empresário Luiz Fernando Zadra, de 28 anos, criou o ChatBrowser (www.chatbrowser.com.br), programa que traz conforto e mobilidade para as salas de bate-papo dos dois portais mais conhecidos do Brasil.

"Como o programa filtra o HTML antes que ele chegue ao Internet Explorer, pode fazer alterações na aparência do que você vê, como cor de fundo e fonte. Filtrando o HTML do chat, o programa também coloca pequenos botões ao lado de cada nome, que abrem um diálogo que pode ser usado para conversação", explica Luiz Fernando.

O ChatBrowser está na versão 2.42 e pode ser baixado da rede em www.chatbrowser.com.br/pub/chatbrow242.exe. Para criar o programa, Luiz utilizou linguagens Delphi e montou-o

GAME
Competição online

Jogos fantásticos

Com os pés (e mãos) fincados no mundo real, os 'fantasy sports' viram febre na Web norte-americana

Imagine futebol sem CPI, sem CBF, sem violência e com times só de craques. E o melhor, você é o técnico do seu próprio esquadrão. Esses são os apelos emocionais dos "fantasy sports", jogos que, apesar de virtuais, seguem as estatísticas dos similares no mundo real. Nos Estados Unidos, esses jogos de esportes via Internet estão se transformando em paixão nacional entre os jovens. Torcedores estão jogando futebol americano, golf, basquete, hóquei, correndo nas pistas de atletismo e até dirigindo carros de corrida.

Os grandes sites de esportes, como CNN/SI, ESPN e CBS/Sportsline confirmam que a área dos fantasy sports de seus sites são as mais movimentadas. Em termos financeiros, eles representam uma grande jogada para os sites de esportes: geram cerca de US$ 100 milhões por ano em prêmios, assinaturas e publicidade. Larry Wahl, um executivo da CBS/Sportsline.com, faz os cálculos: "Estamos com mais de 1 milhão e 300 mil usuários participando dos jogos virtuais no nosso site, por dia."

COMO FUNCIONA?

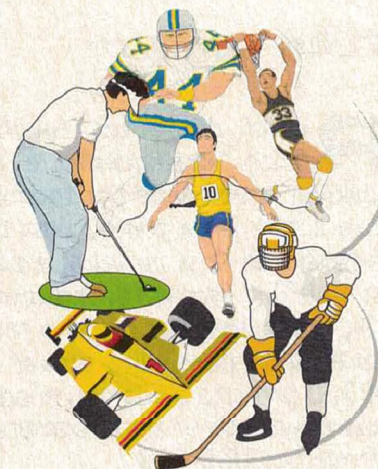
Normalmente, um grupo de amigos se junta no começo do campeonato para formar uma "liga". Cada participante é um técnico virtual, escolhendo jogadores independentemente de seus times no mundo real. Com a bola rolando nos campeonatos da vida real, os jogadores escalados por cada "técnico" vão marcando seus pontos. Suas participações, pontos e gols são computados e, no final do torneio, ganha quem tiver o time com os jogadores de melhor performance.

"O trabalho maior é o de pesquisa," diz Carl Foster, presidente da Associação dos Jogadores de Fantasy Sports. "Cada técnico tem que saber tudo sobre o seu jogador, se está machucado, se está jogando bem, pois a cada semana o time virtual é escalado antes dos jogos reais", continua. E aí também entra a Internet. Os participantes dos jogos se conectam diariamente para checar as estatísticas dos jogos e para saber o ranking dos desempenhos dos jogadores em seus times, reais e imaginários.

Para os brasileiros que queiram entrar na onda dos esportes virtuais, uma boa opção é o site *www.smallworld. com.* Com programação em português e até uma versão do "Brasileirão" virtual, a Smallworld, sediada em Nova York, está apostando na febre do torcedor brasileiro. Para quem quer tentar os jogos americanos, principalmente os jogos da NBA, as opções são muitas (confira no quadro). Em todos os grandes sites esportivos, as áreas de fantasy sports gratuitas estão se tornando uma regra primordial na disputa pela audiência na Internet.

(Geane Brito, de Nova York)

ENTRE NA DISPUTA

SITES QUENTES PARA VOCÊ JOGAR

- ***http://fantasysports.yahoo.com*** O guia mais completo para os iniciantes
- ***www.cbs.sportsline.com*** Um dos mais acessados nos EUA
- ***www.smallworld.com*** Dois milhões de membros em mais de 160 países
- ***www.sandbox.com*** Cinco milhões de membros e 75 modalidades de jogos

ALTA DEFINIÇÃO
Sonhos de consumo high-tech

Fotos: divulgação

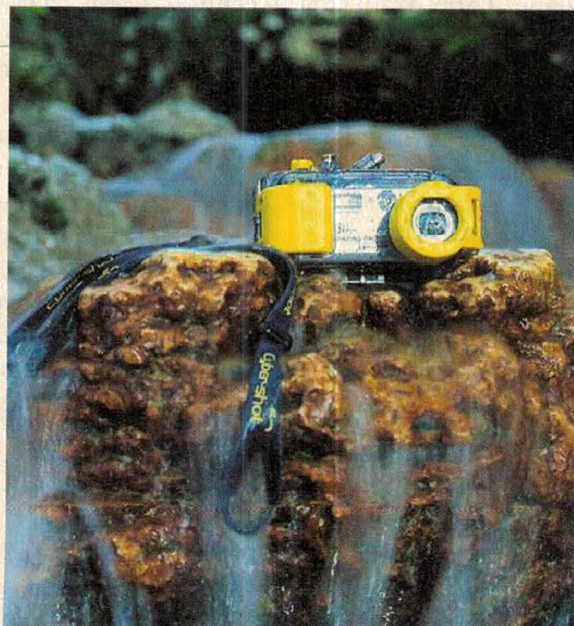
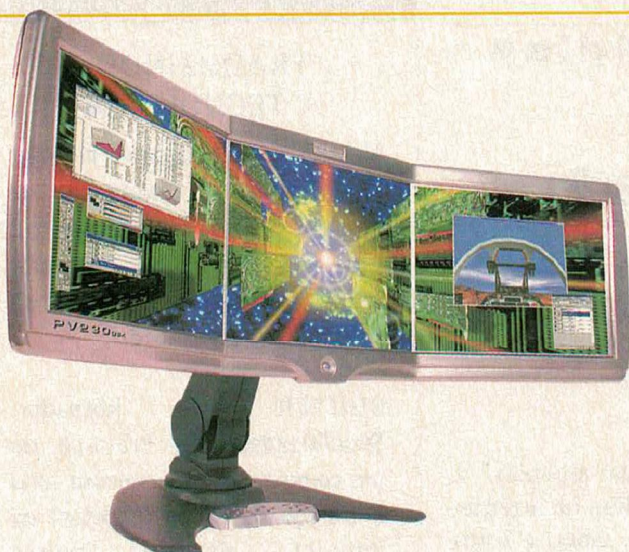
Tela multimídia

Com formato que elimina as incômodas caixas de som soltas em cima da mesa, o monitor multimídia 577LM é ideal para quem adora jogos, Internet e CD-ROMs. Um dos principais avanços do produto é a tela Pivô, que permite a utilização do monitor tanto vertical quanto horizontalmente. Com resolução máxima de 1.024 x 768 a 85 Hx, o equipamento da LG (www.lg.com.br) custa R$ 4.500.

Três em um

Reunir diferentes funções em um único equipamento é o sonho de qualquer apaixonado por tecnologia. Agora, esse sonho já se tornou uma realidade. Do tamanho de uma carteira, a câmera digital da Fujifilm (www.fujifilm.com), FinePix 40i, grava imagens em alta resolução, filma e ainda possibilita gravar músicas em MP3. O produto ainda não chegou ao Brasil, mas quem quiser pode comprá-lo pela Internet por US$ 699.

Debaixo d'água

Além de ser uma das menores câmeras digitais do mercado, a DSC-P1 ainda permite tirar fotos debaixo d'água, numa profundidade de até 30 metros. Para isso, basta que o usuário tenha a embalagem marinha MPK-P1. Outras vantagens da câmera da Sony é que ela opera em modelo texto e tem mémoria de voz. O equipamento permite ainda compor pequenas animações fotográficas com sucessões de 10 quadros, graças à função "ClipMotion". Preço: R$ 3.900.

Supermonitor

Ideal para ambientes grandes como centros de controle, de comando e de operação, já está disponível no mercado o PV230. Fabricado pela Panoram Technologies (www.panoramtech.com), o monitor tem três telas e entradas de DVI. Com 30 centímetros de altura, 97 de largura e 24 de profundidade, o equipamento tem os braços ajustáveis, permitindo ao usuário colocá-las em diferentes posições. O supermonitor custa caro: US$ 9.995.

Foto: Divulgação

De bolso

Portátil e com muitos recursos, o HP Jornada 720 Handheld PC combina tamanho compacto, visor VGA de alta qualidade e um confortável teclado com um processador StrongARM de 206 MHz de alto desempenho. Para que o acesso à Internet seja ainda melhor, o HP Jornada possui um modem v.90 interno de 56Kbps e vem com o novo software Microsoft Windows for Handheld PC 2000, que inclui versões de bolso das aplicações comerciais padrão da Microsoft. Preço: R$ 1.295.

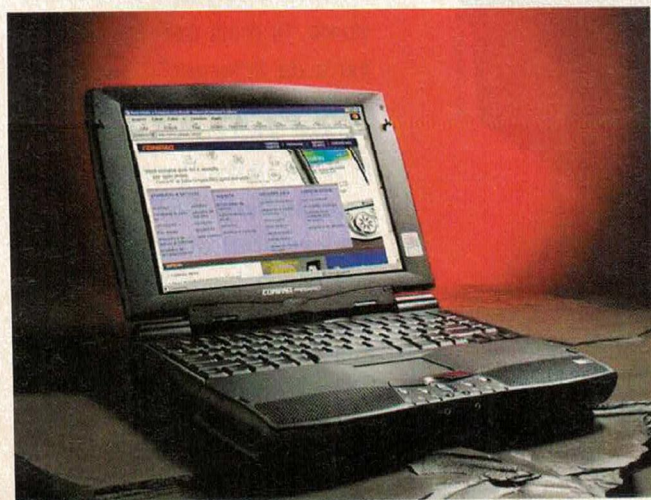
Novo portátil

Baseados nos processadores Intel Celeron e Intem Pentium, os notebooks Presario, da Compaq (www.compaq.com.br), foram desenvolvidos para as necessidades dos usuários domésticos. Com uma cor nova - ao tradicional preto da CPU foi adi-cionado um brilho prateado -, os modelos 12XL301 e 12XL311 têm teclado com botões de fácil acesso à Internet e recursos multimídia. Os preços sugeridos são: R$ 3.799 e R$ 5.199.

IMAGEM DIGITAL
Convergência de mídias

TV e Internet

Navegue na televisão e assista à Web. Tudo ao mesmo tempo

Assistir à televisão e consultar a Internet simultaneamente, na mesma tela, e armazenar arquivos de MP3, vídeo e fotografias digitais em um mesmo aparelho. Essas são algumas das funções do Media Terminal, da Nokia, que será lançado no mercado norte-americano até o fim deste ano.

O aparelho, que integra aplicações de Internet e TV digital, oferece uma interação inovadora entre serviços de transmissão de TV digital via satélite.

Segundo a empresa, o aparelho é muito fácil de ser operado. O Nokia NaviTMBars, um browser de navegação, provê uma transição suave entre a TV e o conteúdo da Web.

Outra função do aparelho é permitir que o usuário grave imagens digitais de televisão em um disco rígido com opções de "pause-and-play" e "video-on-demand", além de armazenar arquivos de MP3, vídeo e fotos digitais.

O Media Terminal traz também jogos interativos e em 3D. Outras aplicações incluem a navegação pela Web, a comunicação via e-mail e salas de bate-papo, além da configuração de listas personalizadas de endereços.

O equipamento pode ser conectado a diferentes dispositivos, como impressoras, scanners, câmeras digitais e acessórios de jogos, entre outros. Desenvolvido para ser esteticamente compatível com o ambiente doméstico, o objetivo do fabricante é que ele se integre perfeitamente à decoração de salas, escritórios e até de cozinhas.

Foto: divulgação

O Nokia NaviTMBars é de fácil utilização e permite uma transição suave entre o conteúdo da TV e o da Web

GRANÉTICA

TRADUZINDO A TECNOLOGIA

MIME - Multipurpose Internet Mail Extensions (extensões de Internet mail de multipropósito). Uma das formas de transmitir arquivos (imagens, textos etc.) pelo correio eletrônico.

ROUTER - Roteador. Simplificadamente, trata-se de um computador que controla todo o tráfego de dados (pacotes) na Internet. Existem muitos roteadores espalhados por todo o mundo.

INTERNET RESPONDE

O QUE DIZEM OS SITES DE BUSCA

Quem é Momo?

- iMais (www.imais.com.br)
A loja virtual Momo (www.momo.com.br) distribui acessórios para veículos de rua e pista como rodas, volantes e outros.
- Lycos Brasil (www.lycos.com.br)
A Momo Confeitaria (http://database.dis.com.br/momo/index.asp) se anuncia como "a mais deliciosa confeitaria da Internet".
- Onde ir (www.ondeir.com.br)
O Momo Ratim (www.geocities.com/Paris/5674/indexp.htm) oferece em seu site pessoal montado para Netscape jogos, Scripts Java e muito mais.

ARTE
Criatividade digital

Desenho animado

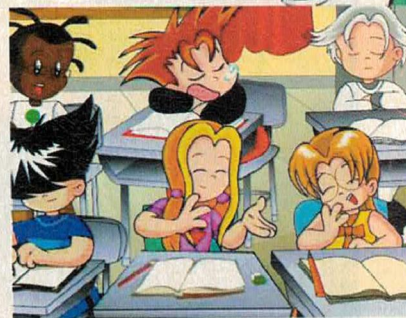
Agora com som e movimento, o seriado online de ação 'Comborangers' entra em nova fase

O que começou como uma paródia bem-humorada de séries japonesas como Changeman e semelhantes tornou-se uma coqueluche entre internautas, crianças ou adultos. Os Comborangers conquistaram o coração do público internauta com milhares de visitas por mês para acompanhar as aventuras feitas em Macromedia Flash.

Empurrado pelo sucesso, o criador dos personagens, Fábio Yabu, pôs em prática um projeto que vai mudar para sempre a vida dos seis jovens que lutam pela paz no mundo: o primeiro episódio de *Comborangers Revolution* é um desenho animado feito ainda na tecnologia Flash de animação para Web, contando até com dubladores profissionais.

"Eu nem imaginava que fosse ser tão complicado", conta Yabu, referindo-se ao processo de produção dos três primeiros episódios deste ano. "É muito tempo gasto para fazer a produção. Cheguei a ficar semanas inteiras trabalhando numa cena de apenas cinco segundos, mas valeu a pena", vibra.

Os três episódios estão no ar em *www.comborangers.com.br*. Agora que Fox, Ken, Lisa, Tati, Luke e Kiko são a coqueluche do mundo virtual, teremos a chance de ver os Comborangers na televisão? "Talvez. Estamos pensando em levar a série para a TV, mas se trata de um processo lento. Temos personagens, temos história, só não temos dinheiro", diverte-se Yabu.

Os Comborangers em dois momentos diferentes: prontos para a ação e na sala de aula

TECNOLOGIA

SERVIÇOS

COMPORTAMENTO

PLAYJ, O MP3 'DO BEM'

Foto: divulgação

O Biquíni Cavadão é pioneiro no uso de música digital. "A solução apresentada pelo PlayJ é a melhor de todas", diz Bruno Gouveia, líder da banda

Novo formato de música digital permite que o artista receba os direitos autorais pelo número de vezes que a música é executada

A polêmica em torno da música digital e sua distribuição pela Internet sem que se paguem os direitos autorais continua fazendo mais barulho do que as músicas que são convertidas em bits e baixadas para as máquinas dos internautas. Por exemplo: no mês passado, a Justiça norte-americana definiu o Napster como veículo de pirataria musical. Até julho, quando a empresa Napster passará a cobrar pelo uso do serviço, o programa só poderá veicular músicas que não estejam protegidas pela lei de direito autoral.

Mas, aqui e ali, surgem novas alternativas e tentativas para solucionar algumas das muitas polêmicas em torno da música digital. Uma dessas iniciativas partiu da EverAd (*www.everad.com*), empresa especializada em regulamentação de mídia pela Internet e em proteção eletrônica de arquivos digitais. Com o objetivo de permitir que músicas continuem circulando pela Web sem violar os direitos de seus autores, a empresa criou o PlayJ (*www.playj.com*), um novo

formato de música digital que paga pelo número de vezes que a música é executada.

"Para mim, a solução apresentada pelo PlayJ é a melhor de todas. O público não paga pela música, anúncios patrocinam as faixas e o artista tem seus direitos preservados", defende Bruno Gouveia, vocalista do grupo Biquíni Cavadão, um dos primeiros a lançar mão dos formatos digitais, como o MP3, para divulgar músicas na rede.

A solução da EverAd é, na verdade, um "pacote" de soluções para a polêmica, no qual se enquadra um formato de música digital, o PLJ, que é idêntico ao MP3 em tamanho e qualidade sonora, sendo que criptografado. Outra parte desse pacote é um programa de mesmo nome que "toca" os arquivos PLJ.

Com os arquivos musicais que contêm a extensão .plj, o usuário está impossibilitado de fazer três coisas: transformar as músicas no formato PLJ para o formato de música de CD (para produzir seu próprio CD, como muitos fazem com os arquivos MP3); ouvir músicas em formato PLJ em walkmans de MP3; e gravar, a partir do CD, músicas em formato PLJ (como os programas chamados encoders fazem para produzir arquivos MP3).

Tirando tais limitações, o internauta é capaz de lidar com o arquivo PlayJ do mesmo jeito que lida com o MP3, podendo ouvi-lo quantas vezes quiser, armazenar no seu HD quantas músicas couberem e até trocá-las por meio do Napster e de seus semelhantes.

FÁCIL DE OPERAR

O programa que toca músicas no formato PLJ não é difícil de se operar. Na verdade, ele é bem parecido com o Winamp, o mais famoso software que toca arquivos MP3. O primeiro passo é direcionar o browser para o endereço *www.playj.com/download* e baixar o arquivo PlayJIns223.exe, de 2,68 MB. Depois, é só clicar no arquivo em questão e responder às perguntas que o programa faz (velocidade da conexão, preferência musical etc.) para que o PlayJ Studio seja instalado.

O programa é capaz de executar arquivos PLJ e MP3 com a mesma facilidade, caso o usuário o defina como programa padrão, mas, se o internauta quiser ouvir música no formato PlayJ no Real Jukebox, Winamp ou Windows Media Player, ainda é preciso instalar o PlayJ Studio para que ele funcione como um plugin que possibilite a exibição dos anúncios nos outros softwares.

No site da empresa podem ser encontradas 80 mil músicas

PAINEL

O visual do PlayJ Studio foi planejado para se parecer com o painel de um aparelho de som, no qual você pode ver o nome e o tempo da música que está tocando. Os botões do lado direito do visor podem levar o ouvinte até um site, no qual o CD da música em questão pode ser comprado ou simplesmente abrir uma tela com informações sobre a música, como nome da banda e gravadora. Os botões à esquerda acionam o equalizador e a lista de músicas do programa.

O PlayJ exibe banners que pagam os direitos de artistas e gravadoras

Logo abaixo, o botão "Download More Music" leva o internauta até o site do PlayJ, que oferece quase 100 mil músicas de todos os estilos, prontas para serem baixadas. Abaixo do botão estão o controle de volume e os botões do PlayJ para tocar a música, pausar, parar...

Você vai reparar que enquanto uma música no formato PLJ

está sendo tocada, um anúncio será mostrado na parte superior do PlayJ Studio. É esse banner que parece ser a solução da polêmica da música digital e dos direitos autorais – pelo menos é o que espera a EverAd. Por isso é que o banner não pode ser removido pelo usuário enquanto a música é executada.

O dinheiro que o anunciante paga para colocar o anúncio é dividido entre a EverAd (que fornece a tecnologia), a gravadora (que fornece a obra) e o site do qual o arquivo sonoro é downloadeado (que fornece o canal).

O site Top Hits oferece música legalizada aos seus usuários

A CD YOU é uma das empresas brasileiras que aderiram ao PlayJ

CONVERSÃO

Até agora, apenas a EverAd é capaz de converter músicas para o formato do MP3 criptografado, tarefa que realiza sem ônus para os sites que se destinam a distribuir música digital, segundo o diretor da empresa no Brasil, André Fogelman. "Hoje, temos mais de 80 mil músicas hospedadas no site americano do PlayJ e estamos em fase de contato com várias gravadoras", anuncia.

Entre os primeiros endereços brasileiros que se interessaram em disponibilizar músicas no formato PlayJ, encontram-se o site especializado em música Top Hits (***www.tophits.com.br***), o portal O Site (***www.osite.com.br***), a gravadora virtual CD YOU (***www.cdyou.com.br***) e o site dedicado à divulgação de bandas independentes ABIBA (***www.abiba.com.br***).

O Top Hits é um site da empresa Crowley, que sempre esteve próxima das gravadoras brasileiras e tem procurado uma solução para legalizar o download de músicas pela Internet. Como considera o PlayJ uma novidade revolucionária, o gerente de marketing do site, Marcus Barizon, intermediou uma reunião do PlayJ com a APDIF (Associação Protetora dos Direitos Intelectuais Fonográficos – ***www.apdif.org.br***) e a ABPD (Associação Brasileira de Produtores de Disco) para legalizarem a iniciativa no Brasil. "Por enquanto, nada ainda é oficial", diz.

FIM DO MP3

Mas será que o PlayJ vai substituir definitivamente o formato MP3? "O formato do MP3 pode ser substituído, mas não agora. Além do PlayJ, tem o WMA, da Microsoft, e o OGG Vorbis, um formato como o MP3, que é bem recente e tem se apresentado como o novo MP3, um pouco mais compacto e com capacidade de mídia, como inserir letras de música", conta Paulo Henrique Batimarchi, analista da APDIF.

A APDIF é uma entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo o combate à reprodução não autorizada de gravações musicais, associadas ou não à veiculação de imagem, preservando os direitos dos autores, compositores, intérpretes, artistas e produtores fonográficos.

A APDIF está fazendo uma cruzada pela proteção dos direitos das obras musicais, tendo fechado mais de 2.300 sites ilegais desde o ano passado. A associação está estudando projetos que viabilizem a distribuição de música pela Internet de forma autorizada. ○

Palavras Cruzadas Diretas

É movimentado, nas telas do Windows, através do mouse

Tendência do moderno hardware que se acentuará com a tecnologia bluetooth

O acesso à Internet proporcionado por alguns provedores

Bofetada

Lista

A capital do Rio Grande do Norte

Certa ave

Trifosfato de adenosina

Condições de funcionamento de um computador

O programa como o gerenciador de arquivos

Sofreu; padeceu

Compõem as redes compartilhadas

A memória alterável do micro

O micro composto de gabinete, teclado e monitor separados

Prejuízo material

Anseio do artista iniciante

Volumes encadernados com fotos

Latitude (abrev.)

Instrumento musical eletromagnético

Unidade mínima de informação

(?) Vianni, autor teatral

2.010, em romanos

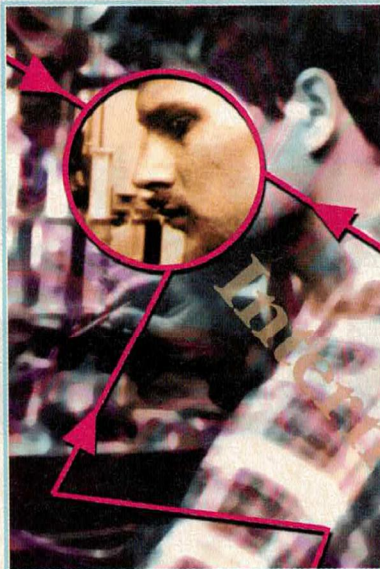
Utensílio do jogador de beisebol

Período de três anos

Rio que cruza a capital paulista

Ampère (símbolo)

Benévola; bondosa

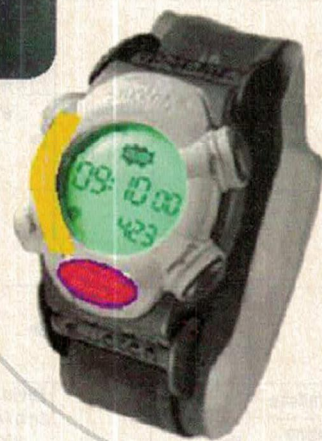
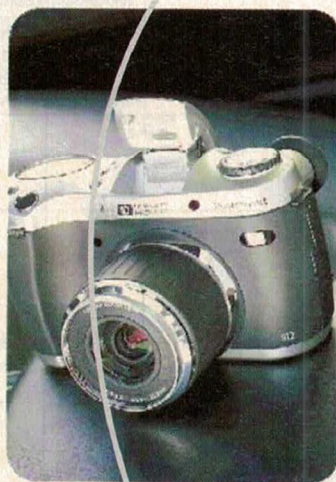
Advérbio latino posposto a citações

Divindade do panteão afro-brasileiro

BANCO 3/sic. 6/expiou. 7/teremim.

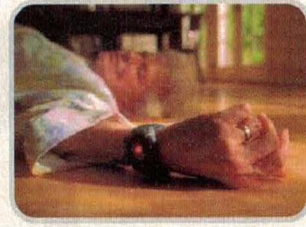
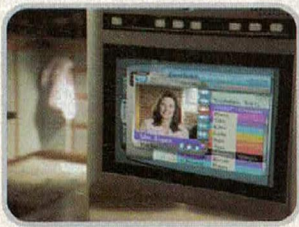
W25405

Solução

A WEB EM QUALQUER LUGAR

O conceito de e-service, desenvolvido pelos principais fabricantes do mercado, permitirá acesso a serviços fundamentais a partir de qualquer aparelho conectado à Internet

Por Juliana Marcenal

Ao comprar um relógio de pulso, o consumidor de um futuro bem próximo estará adquirindo um produto que pode salvar a sua vida. Como? No pulso, o equipamento realizará tarefas muito mais importantes do que contar as horas: graças a um chip embutido, poderá controlar os batimentos do coração e se comunicar com centrais médicas, caso sofra uma parada cardíaca. Esse e muitos outros serviços fazem parte de um novo conceito que está no forno das empresas de tecnologia, o e-service.

Responsável pela área de organização de e-services para América Latina e Caribe da Hewlett Packard (HP), Jorge Colloto afirma que o e-service será um serviço disponível via Internet, que ajudará o usuário a realizar tarefas, resolver proble-

Geladeira, palm, carro e relógio são alguns dos dispositivos móveis que acionarão um e-service

mas e conduzir transações comerciais. Apesar de parecer bem distante do mundo em que vivemos, ele garante que isso se tornará uma realidade em pouco tempo. "Esse serviço se tornará comum em muito menos tempo do que levamos para perceber que a Internet era útil", diz Colloto.

SOLUÇÃO ABERTA

Acreditando nesse mercado potencial, a HP está desenvolvendo o CoolTown. Trata-se de um programa de pesquisa que envolve a criação de dispositivos de informação, softwares e serviços usando a Internet como base de uma solução aberta. Isso significa utilizar dispositivos de conexão à Internet, como celulares e palmtops, como partes integrantes da rede. "Nós vemos dispositivos Web de todos os tipos: pessoais, móveis e embutidos. Dessa forma, o e-service estará conectado a pessoas e negócios no mundo físico", explica Colloto.

Virtualmente, qualquer ativo, desde hardware e software até processos de negócios, dados e conhecimento, pode estar disponível como e-service para buscar novas formas de geração de receita ou a criação de maneiras mais eficientes de lidar com a economia na Internet. Os sites passarão por uma transformação cujo foco principal será a prestação de serviços. Então, ao entrar numa página e procurar por uma passagem área, por-exemplo, o consumidor-internauta poderá alugar um carro que o leve ao aeroporto, fazer a reserva do hotel, além de comprar tíquetes para shows na cidade que irá visitar.

Caso o avião atrase, por exemplo, o usuário receberá, via celular conectado à Web, uma mensagem dizendo que o vôo está atrasado. Automaticamente, a empresa de aluguel de carros e o hotel – também avisados – não irão cobrá-lo pelas horas extras. Para que todo o sistema funcione com perfeição, a HP está desenvolvendo equipamentos integradores: sensores de presença, reconhecimento de impressão digital (para portas, máquinas de café, copiadoras) e reconhecimento de voz. Muitos desses objetos podem ainda ajudar a antecipar as necessidades de seus usuários, identificando suas preferências.

Dessa forma, um dispositivo no bolso do usuário pode se tornar seu controle remoto para acionar um e-service. Por ele, pode-se acessar e capturar informações que são transmitidas remotamente. "Numa sala de reunião, um executivo poderá transferir seu cartão de visita eletrônico, imprimir ou enviar a cópia de sua apresentação e fazer com que seja exibida em um data show, apenas com o comando de um celular ou de um outro dispositivo", exemplifica Colloto. ❍

NO FUTURO, COMUNICAÇÃO INSTANTÂNEA

Emergência – O visor do capacete do bombeiro é um dispositivo de conteúdo com habilidade para mostrar, em tempo real, um mapa com os aposentos de um edifício que esteja pegando fogo. À medida que o bombeiro entra nas diversas salas, a informação vai sendo atualizada e assim ele tem como saber quais os lugares mais atingidos e onde estão as pessoas que correm risco de vida.

Educação – Um estudante poderá "baixar" um dicionário de idiomas, por exemplo, para o seu relógio de pulso, e acessar qualquer assunto com tradução simultânea em qualquer lugar e a qualquer hora.

Segurança – Todos os carros podem possuir um mobile appliance. Com isso, a Web mostra a localização do carro e oferece informações importantes, como condições elétricas e mecânicas. Para maximizar a segurança, o motorista se comunica utilizando a interface de voz. Se o carro parar de funcionar por algum motivo, automaticamente o serviço de mecânica será informado e enviará um carro para prestar o socorro.

TECNOLOGIA SERVIÇO COMPORTAMENTO

Mundo virtual, cheiro real

O sintetizador de cheiros iSmell: aparelho combina óleos aquecidos para produzir os aromas

Por Julio Preuss, de Nova York

Empresa apresenta nos Estados Unidos o embrião da tecnologia que permitirá a transmissão de aromas pela Internet

Todo mundo já pensou em aparelhos de televisão ou salas de cinema que exalariam os cheiros correspondentes ao que estivesse aparecendo na tela. Só que, até há pouco tempo, tais engenhocas só existiam na ficção científica, onde ficaram conhecidas como smellovision. Pois a viagem dos escritores está cada vez mais próxima da realidade. A máquina de cheirar, batizada de "iSmell", foi a vedete da última Internet World americana.

Mesmo assim, um aparelho capaz de sintetizar cheiros se enquadra na categoria dos produtos em que só acreditamos depois de experimentar.

Graças à boa vontade de David Libby, o simpático relações públicas da Digiscents – que recebeu a *internet.br* com o primeiro cartão de visita "arranhe e cheire" de que temos notícia –, conseguimos experimentar o produto. A definição aromática da engenhoca, se é que cheiro tem definição, está longe de ser perfeita, mas que funciona, isso não dá para negar. É cheirar para crer!

'IMPRESSORA'

Mas como isso é possível? A melhor analogia para descrever o aparelho, batizado de iSmell, é a comparação com uma impressora jato de tinta (não no aspecto, é claro). Enquanto a impressora mistura tintas nas cores ciano, magenta, amarelo e preto para formar milhões de tonalidades, a máquina do cheiro combina quantidades minúsculas de dezenas de óleos aquecidos para produzir uma enorme variedade de aromas.

Também como nas impressoras, um cartucho armazena os componentes e precisa ser substituído de tempos em tempos (em nosso teste, alguns cheiros não puderam ser experimentados devido à falta da essência necessária). A empresa também acena com a possibilidade de fabricação de cartuchos com aromas especiais, que poderiam ser distribuídos por empresas de cosméticos ou acompanhar games e outros softwares.

Outro mercado que está na mira da Digiscents é o de música e cinema. Entre as soluções oferecidas, estão as ScentTracks, faixas de cheiros codificados a serem incluídas em CDs de música e DVDs. Instruções ao longo da música ou do filme acionariam o iSmell, que sintetizaria os odores correspondentes. Já pensou um CD de música indiana cheirando a incenso? Ou um do Planet Hemp com aroma de... ah, deixa pra lá.

E-MAIL

E se você está se perguntando o que a Internet tem a ver com isso, fique sabendo que uma das propostas é transmitir cheiros por e-mail e aromatizar páginas da Web. Que tal um site de comércio eletrônico no qual é possível experimentar os perfumes? E um cartão virtual com fragrância de rosas para enviar à pessoa amada? É evidente que existem aplicações menos agradáveis, como o cheiro dos monstros de um game, mas é tudo uma questão de gosto.

Para quem quiser perfumar seu próprio website, aí vai a dica: durante a Internet World, foi lançado o ScentWare Web Development Kit, disponível para download em ***http://developers.digiscents.com***. O kit inclui os controles ActiveX do Scent-Ware, um plugin para o Netscape e suporte para apresentações cheirosas em Flash. Segundo a Digiscents, mais de 3.800 desenvolvedores já se cadastraram no programa.

Os arquivos contendo instruções para reproduzir um cheiro qualquer ocupam menos de 2 KB e podem ser criados a partir de "bibliotecas" de aromas mantidos pela empresa ou digitalizados por meio de equipamentos que funcionam como "narizes digitais". A produção em massa desses narizes não está nos planos imediatos da Digiscents, mas um dia pode ser possível usá-los para identificar e transmitir cheiros em tempo real. ❍

PERFUMES E DOCES

Em fevereiro de 1999, o biólogo molecular Joel Bellenson e o engenheiro industrial Dexster Smith resolveram transformar um sonho em realidade.

Assim nascia a Digiscents (***www.digiscents.com***), uma empresa que chegou a ser encarada como piada, mas que começou a ser levada a sério depois de levantar US$ 10 milhões em investimentos, fazer acordos com gigantes como Proctor & Gamble e Real Networks e contratar executivos de peso de outras empresas.

O primeiro site cheiroso da história será o portal Snortal, da própria Digiscents, dedicado a prover o iSmell (cujo lançamento está previsto para o segundo semestre), vender cartuchos e intermediar a troca de e-mails e cartões virtuais aromáticos. Além dele, estão na fila o eCandy (um site especializado em doces) e o Reflect.com, portal de e-commerce da Proctor & Gamble, onde será possível criar (e encomendar) perfumes personalizados.

Como em qualquer novidade tecnológica, para que mais sites e produtores de software passem a incorporar cheiros às suas criações, é necessário que um número razoável de usuários possua o iSmell. Por causa disso, o preço não pode ser muito alto. Embora nada tenha sido anunciado oficialmente, fala-se em cerca de US$ 100.

Embora as vendas do iSmell sejam importantes para o modelo de negócio da Digiscents, os eventuais lucros da empresa devem vir de outro lugar: o licenciamento da tecnologia e de certos aromas. Afinal, você não achou que poderia borrifar seu site com perfume francês sem pagar nada por isso, não é?

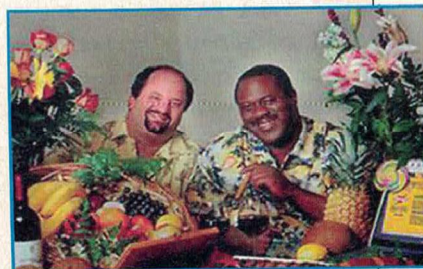



Foto: Divulgação

Joel Bellenson e Dexster Smith, os fundadores da Digiscents

FUGINDO do batente

O uso indevido da Internet pelos funcionários é a nova preocupação dos empresários. Tem gente até procurando emprego na hora do expediente

Por Berenice Menezes

Uma recente pesquisa do instituto norte-americano Vault endossa a suspeita de muitos gerentes e executivos com cargos de chefia em empresas dos mais variados ramos: boa parte dos funcionários não utiliza a Internet no escritório para trabalhar. Dos 451 empregados e 670 empregadores ouvidos, 72% afirmam usar o computador da firma para procurar notícias e outras finalidades que não estão relacionadas à sua empresa. E, pior ainda: 37% dos entrevistados admitem que procuram novos empregos durante o expediente.

Os sites de agências de viagens também são bastante visitados por esses navegantes: 45% das pessoas fazem seus planos de férias, de acordo com o levantamento, em plena hora do trabalho. As compras online são feitas por nada menos que 40% dos funcionários ouvidos. Para completar, 13% usam o link da empresa para fazer downloads de música e 11% disputam jogos virtuais.

Mas, qual a ligação das empresas brasileiras com a pesquisa totalmente focada no universo americano? A proximidade é mais estreita do que se imagina. Não existem dados científicos referentes às companhias nacionais, mas há depoimentos de funcionários que comprovam o mesmíssimo comportamento. Quem navega em horário de trabalho desenvolve táticas de um legítimo especialista. Os funcionários, claro, sabem que

não estão agindo corretamente.

A auxiliar de vendas C. B., por exemplo, trabalha em uma empresa do Rio de Janeiro que vende produtos de informática para grandes companhias, como a Vale do Rio Doce. C., que prefere ter a identidade mantida em sigilo, diz que costuma navegar na hora do almoço, quando os diretores não estão presentes.

Ela confessa ter sido pega em flagrante apenas uma vez. "Estava lendo uma entrevista sobre sexualidade num site feminino", conta. Minutos depois, o chefe perguntou a C. o que ela fazia e disse que estava reparando que a funcionária acessava sites que não faziam parte de seu trabalho. "Fiquei muito sem graça", diz.

Robson tem experiência parecida. Ele – que, por precaução, não revela o nome completo – trabalha em uma empresa que presta serviço para a Petrobras. Robson adora baixar arquivos em MP3. "Já baixei um curso inteiro de alemão (mais de 100 megas), durante o expediente", conta.

Assim como C., Robson também já passou por situações constrangedoras. A pior delas: "Mandei um e-mail dando minha opinião sobre o assunto em pauta num desses sites de pesquisa. Acontece que o e-mail foi enviado com o endereço do POP3 do meu chefe e eu não percebi. Dias depois, de maneira sutil mas severa, ele me perguntou se eu tinha gostado de visitar aquela página e me comunicou que a administração da home page tinha mandado uma mensagem de agradecimento pela minha participação no quiz. Me senti péssimo", conta.

Um analista de sistemas de uma empresa do Rio de Janeiro, que também preferiu o anonimato, conta que há algum tempo integrava algumas listas de piadas (inclusive eróticas). "Cheguei ao absurdo de receber 230 mensagens

Foto: Gianne Carvalho

C. B. foi pega pelo chefe quando lia na Internet uma entrevista sobre sexualidade, em pleno expediente

em dois dias em que me ausentei do trabalho. Percebi que estava sendo conhecido como 'o cara que manda piadas'". Depois do susto, garante que mudou o comportamento.

PROGRAMAS

De olho no problema, vários fabricantes de software desenvolvem soluções para monitorar e controlar a navegação. Uma delas é o Interscan Webmanager, da Trend Micro. O programa é capaz de estabelecer políticas internas, como o horário em que o funcionário pode ou não acessar a Internet. "Há empresas que impedem o acesso à Web entre 9h e 18h", conta o gerente de operações da empresa para a América Latina, Ernan Armbruster.

Marcos Sêmola, gerente de produtos da empresa de segurança Módulo, destaca a questão legal do uso indevido da Internet e do e-mail nas empresas. "O funcionário que faz uma cópia ilegal de um programa, aquele que faz apologia ao crime, ou os que burlam a questão da propriedade intelectual podem trazer prejuízos incalculáveis", alerta.

Marcos lembra ainda que a performance da rede é abalada. "Imagine o desespero de um executivo que tenta mandar um e-mail urgente para fechar um negócio. Na hora do envio, o servidor cai por conta do excesso de usuários. Quantos, naquele momento, estão usando a Internet realmente para trabalhar?", pergunta.

NO RASTRO DOS FUNCIONÁRIOS

- **"Mail Gear" (Symantec do Brasil – tel. distribuidor: 11-3060-3000)** – protege a empresa dos temidos spams e também analisa os arquivos anexados em quaisquer mensagens.
- **"Gerenciamento de Desktops" e "Web Managemente" (HP – tel.: 0800-157751)** – funcionam em parceria com as soluções de hospedagem para sites, portais e e-commerce. Dentre as vantagens está a diminuição de downtime (pirataria).
- **"SuperStack3 Firewall" e "Firewall Office Connect" (3COM – tel.: 0800-120001)** – oferecem, além de suporte à VPN, filtragem de conteúdo.
- **"Interscan Webmanager" (Trend Micro – *www.trendmicro. com.br*)** – o programa é capaz de estabelecer políticas internas, como o horário em que o funcionário pode ou não acessar a Internet.

Flash digital

As modernas câmeras fotográficas fazem a festa de quem gosta de produzir e lidar com imagens, inclusive na Web. Os modelos são muitos e a escolha é sua

Imagine uma câmera fotográfica digital na sua mão. A primeira pergunta que surge na maioria dos casos é: o que faço agora? Esse tipo de máquina não tem a mesma utilidade que uma câmera convencional. Levar um álbum para o trabalho ou para a escola cheio de fotos está fora de cogitação, mas, em compensação, é possível deixá-las disponíveis em seu site, postá-las em uma das redes de fotografias ou álbuns digitais com acesso público ou privado e enviá-las como cartões postais ou por um simples e-mail.

As mudanças são muitas: os filmes são substituídos pelos Charged Couple Devices ou CCDs, que capturam as imagens com sensores monocromáticos, mas que podem ser coloridos por meio de filtros; o registro delas pode ser feito por um similar pequeno do HD interno, cartões de memória ou até disquetes; a resolução é maior que as ampliações de fotografias convencionais no tamanho padrão de 10 x 15.

Cada vez mais equipadas e menores, as câmeras digitais mostram a que vieram quando poupam os usuários de comprar e revelar filmes, além de poderem alterar qualquer detalhe na foto utilizando um editor de imagem no computador.

Para escolher uma câmera boa sem correr riscos, o passo inicial é saber em que ela será utilizada. Para os iniciantes, são recomendadas câmeras de baixa resolução, que possuem lentes de foco fixo e capacidade limitada para tirar fotos, sem funções avançadas. Elas podem ser conectadas a um computador com um cabo, e as fotografias são descarregadas diretamente para o disco rígido do computador, por meio de um micro específico, que normalmente vem com o produto.

Já os usuários mais avançados, podem utilizar câmeras comparadas às profissionais com ajustes manuais e que utilizam cartões de memória. Geralmente são fotógrafos que trabalham para jornais ou sites e precisam transmitir imagens rapidamente.

CONHEÇA OS ÚLTIMOS MODELOS

CANON – WWW.CANON.COM.BR

Fotos: Divulgação

CANON POWER SHOT S100

Câmera digital com CCD (Charged Couple Device) de 2,1 megapixels, lente com flash embutido e zoom óptico de 2x incorporado, mais 4x digital. Possui ainda visor óptico com imagem real tipo zoom, cobertura aproximada de 82%.

Resolução: 1.600 x 1.200 pixels (grande), 640 x 480 pixels (pequena)
Bateria: Lithium (NB-1L) ou AC
Softwares: Câmera Digital Solution CD-ROM, Adobe Photo DeLuxe CD-ROM
Formatos: Registro de imagem JFIF (usa JPEG para compressão de imagem)
Memória: Compact Flash Card – suporta até 8 MB
Preço sugerido*: R$ 2.500

CANON POWER SHOT S10

Câmera digital com CCD (Charged Couple Device) de 2,1 megapixels, lente com flash embutido e zoom óptico de 2x incorporado, mais 4x digital. Possui visor óptico com imagem real tipo zoom e cobertura aproximada de 80%.
Resolução: 1.600 x 1.200 pixels (grande), 1.280 x 960 pixels (média) e 800 x 600 pixels (pequena)
Bateria: Lithium (2CR5), bateria NiMH (NB-5H) e AC
Software: Power Shot S10 Solution CD-ROM
Formatos: Registro de imagem JFIF (usa JPEG para compressão de imagem)
Memória: Compact Flash Card – suporta até 8 MB
Preço sugerido: R$ 2.000

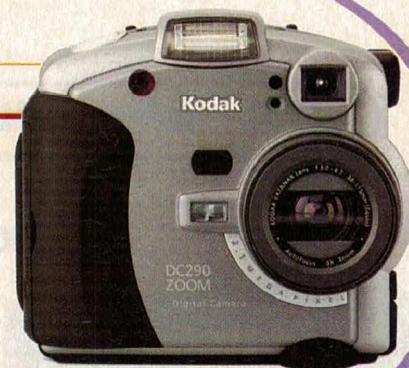
* Todos os preços são sugeridos pelos fabricantes para qualquer tipo de venda no mercado brasileiro

KODAK – WWW.KODAK.COM.BR

KODAK DC215 MILLENIUM

Câmera digital compatível também com Macintosh.
Possui flash automático com redutor de olhos vermelhos.
Possui ainda foco fixo e marca hora e data.
Resolução: 1.152 x 864 pixels (grande), 640 x 480 pixels (a pequena)
Bateria: 4 pilhas alcalinas tam. AA
Formatos: JPEG (EXIF) e FPX
Memória: De 26 até 115 fotos, suporta até 8 MB e utiliza memória removível do tipo Compact Flash.
Preço sugerido: R$ 1.500

KODAK DC290

Câmera digital compatível também com Macintosh.
Possui flash automático com redutor de olhos vermelhos e um zoom de 2x. Além disso, marca hora e data e aceita lentes intercambiáveis de 37mm.
Resolução: 720 x 480 pixels / 1.440 x 960 pixels/ 1.792 x 1.200 pixels / 2.240 x 1.500 pixels
Bateria: 4 pilhas alcalinas tam. AA, 4 pilhas AA Ni-MH recarregáveis com recarregador
Formatos: JPEG (EXIF) e FPX
Memória: De 28 até 220 fotos, suporta até 20 MB de memória inclusa e utiliza memória removível do tipo Compact Flash.
Preço sugerido: R$ 2.900

FUJI – WWW.FUJIFILM.COM.BR

FUJI FINE PIX 4700 ZOOM

Câmera digital equipada com CCD (Charged Couple Device) de 2,4 milhões de pixels, gera imagem de alta resolução, com 4,3 milhões de pixels, com lente zoom óptica 3x. Essa câmera também captura 80 segundos de vídeo e áudio – é possível gravar e reproduz imagens no formato AVI.
Resolução: 2.400 x 1.800 pixels/ 1.280 x 960 pixels/ 640 x 480 pixels
Bateria: 2 x AA (pilhas recarregáveis Ni-MH ou Ni-Cd) e adaptador AC
Formato: JPEG (EXIF)
Memória: Cartão SmartMedia
Preço sugerido: R$ 3.900

FUJI FINE PIX S1 PRO

Câmera digital profissional com visor reflex de lente única, capaz de gerar arquivo de imagem de 6,1 milhões de pixels, a partir de um CCD de 3,4 milhões de pixels. Utiliza o sistema F-mount, da Nikon, para que o fotógrafo possa trabalhar com as mesmas lentes de alto desempenho Nikon que já possui. Fotografa até cinco fotos seguidas a uma razão de 1,5 foto por segundo.
Resolução: 3.040 x 2.016 pixels / 2.304 x 1.536 pixels / 1.440 x 960 pixels
Bateria: 4 x AA (pilhas alcalinas, Ni-MH ou Ni-Cd), 2 x CR 123 A, adaptador AC
Formatos: TIFF-RGB, TIFF-YC e JPEG
Memória: Cartão SmartMedia, Compact Flash + Microdrive IBM
Preço sugerido: R$ 14.000

PREPARANDO FOTOS PARA A INTERNET

1 – Ao editar uma foto, é recomendado que se use a maior resolução e intensidade de cor possível. Depois de feito, salve o arquivo no formato BMP ou TIF.

2 – Use filtros unsharp para aumentar a definição das extremidades na imagem e remover embaçados derivados da fotografia original ou do processo de escaneamento.

3 – A resolução da imagem deve ser reduzida para 72 dpi e só então ser redimensionada para exibição de tela. A exibição mais comum é a 800 x 600.

4 – Salve a imagem no formato JPEG com um baixo ou médio nível de qualidade.

5 – Arquivos PDF: é possível publicar fotografias e texto juntos na Web com alta qualidade. Basta utilizar arquivos com extensão PDF (Formato de Documento Portátil), da Adobe. O sistema Adobe Acrobat possibilita a criação de documentos em programas como Word, QuarkXPress ou Page Maker. Eles podem ser lidos por meio de um plugin que pode ser baixado no site da adobe www.adobe.com/products/acrobat/readstep.html.

CASIO – WWW.CASIO.COM.BR

CASIO QV-7000 SX

Câmera digital com zoom óptico de 2x, zoom digital de 8x (quando usado em combinação com zoom óptico). Possui focagem automática com sistema de detecção de diferença de fase, focagem manual, modo macro e trava de foco. Além disso, o equipamento tem disparador automático e relógio digital de quartzo incorporado com data e hora gravadas.
Resolução: 1.280 x 960 pixels / 640 x 480 pixels
Bateria: Quatro pilhas (pilhas de lítio ou alcalinas de tamanho AA), quatro pilhas recarregáveis (pilhas NiMH de tamanho A (NP-H3), adaptador de AC (AD-C620)
Formato: Cartão de Memória Compact Flash
Memória: Cartão SmartMedia Compact Flash + Microdrive IBM
Preço sugerido: R$ 2.459

CASIO QV-8000 GPK

Câmera digital com 8x zoom óptico; 2x/4 zoom digital. Possui flash com opção para redução de olhos vermelhos e monitor com tela de cristal líquido de 2.5", colorido de baixa ofuscação Hyper Amorphous, TFT LCD colorido (122, 100 pixels; 555 X 220).
Resolução: 1.280 x 960 pixels / 640 x 480 pixels
Bateria: Quatro pilhas (pilhas de lítio ou alcalinas de tamanho AA), quatro pilhas recarregáveis (pilhas NiMH de tamanho A [NP-H3]), adaptador de AC (AD-C620)
Software: Photo Loader CD-ROM
Formatos: JPEG (Ver. 2.1) e DCF standard, compatível com DPOF
Memória: 8 MB com CompactFlash Card, de 13 a 63 imagens
Preço sugerido: R$ 2.580

MIRAGE – WWW.MIRAGE.COM.BR

MIRAGE NET

Pesando apenas 120 gramas, esta câmera digital compacta cabe na palma da mão e pode ser levada a qualquer lugar. Ela pode ser acoplada diretamente no microcomputador e utilizada como uma webcam. Possui flash e disparador automáticos e pode ser conectada à TV ou ao videocassete. Acompanhando o equipamento, um CD com software de edição de imagem, que permite o retoque das fotos.
Resolução: 640 x 480 pixels
Bateria: Usa 2 pilhas alcalinas pequenas
Formato: JPG
Memória: 2 MB de memória interna ou 32 imagens
Preço sugerido: R$ 700

MIRAGE ADVANCE

Câmera digital com visor de cristal líquido, possui saída paralela USB e um módulo de captura da imagem, que facilita a transferência das fotos para o microcomputador. Pesa apenas 250 gramas e possui design na posição vertical.
Resolução: 1.024 x 768 pixels
Bateria: Usa 4 pilhas alcalinas pequenas
Formato: JPG
Memória: 4 MB de memória interna ou 100 imagens. Possui drive para cartão de memória Compact Flash.
Preço sugerido: R$ 1.600

SONY – WWW.SONYBRASIL.COM.BR

SONY DSC-P1

Câmera digital com características exclusivas da Sony, como flash inteligente, dispositivo com efeitos especiais com opção para branco e preto, negativo e sépia, e realce nas fotos em diferentes condições de luz – e redução de até 50% dos ruídos, usando a tecnologia de CCD HAD (Hole Acumulated Dioxide) de câmeras de vídeo profissionais. Com zoom óptico de 3x e digital de 6x, o equipamento tem uma caixa acrílica para uso embaixo d'água, que fotografa a uma profundidade de 30 metros.
Resolução: 2.048 x 1.536 pixels
Bateria: InfoLithium
Formatos: HQ MPEG (MPEG em tela cheia), TIFF, JPEG e GIF
Memória: Cartão de memória Memory Stick de 64 MB
Preço sugerido: R$ 3.900

SONY DIGITAL CYBERSHOT DSC-F505V

Câmera digital com CCD Super HAD de 3,3 megapixels. Possui ainda lentes Carl Zeiss "Vario Sonnar" e zoom óptico de 5x e digital de 10x e um visor de cristal líquido de 2". A câmera grava também arquivos no formato Mpeg, deixando mais fácil enviar áudio e vídeo pela Internet.
Resolução: 2.240 x 1.680 pixels
Bateria: Sistema de stamina de 1 hora de uso ou 1.300 fotos. Conector de tomada
Formatos: JPEG, GIF e TIFF
Memória: Cartão de memória Memory Stick de 8 MB
Preço sugerido: R$ 3.900

SONY DIGITAL MAVICA MVC-FD95

Câmera fotográfica digital com CCD HAD de 2,1 megapixels e zoom óptico de 10x ou digital de 20x. A câmera pode gravar até 60 segundos de vídeo em um disquete em arquivos no formato MPEG, facilitando o trabalho de quem deseja colocar vídeos na Web. Esse modelo possui ainda um sistema de antitrepidação que minimiza os tremores de imagem durante as gravações e um modo de edição de imagens, no qual é possível selecionar a parte que mais interessa de uma foto.
Resolução: 1.600 x 1.200 pixels
Bateria: Usa baterias NP-F550 ou AC
Formatos: JPEG e GIF
Memória: Usa disquetes de 3.5"
Preço sugerido: R$ 4.250

Falar, ouvir,

ver, mostrar

Um guia para você lançar mão de som e imagem e conversar à vontade via Internet

Por Aroaldo Veneu

É chegada a hora de ver, mostrar, falar e ouvir – mesmo! – pela Internet. Que tal fazer telefonemas interurbanos ou internacionais pagando o preço de uma ligação local? Ou será que você prefere fazer uma videoconferência com parentes distantes a custos irrisórios? E o que acha de poder, finalmente, ver a imagem e ouvir a voz daquelas pessoas com quem você tanto tecla? Pois é, a tão badalada transmissão de voz e vídeo sobre IP (o protocolo da Internet) deixa essas e outras traquinagens ao alcance de qualquer internauta.

Nas páginas seguintes, você encontrará uma listagem com o hardware necessário para entrar na brincadeira e verá uma análise dos principais programas que você e seus interlocutores deverão instalar para soltar vozes e imagens na rede. Vamos lá?

Áudio

Três programas campeões de conversa

Os softwares de transmissão e recepção de áudio oferecem três formas básicas de comunicação:

1. ponto a ponto – o programa de comunicação, que deverá estar presente em ambas as máquinas, estabelece uma ligação entre os micros dos interlocutores, que poderão conversar como se estivessem ao telefone;

2. sala de bate-papo – há programas que permitem que várias pessoas se falem ao mesmo tempo;

3. telefonia IP – neste caso, o software permite ao internauta usar o micro para fazer chamadas telefônicas. Para isso é necessário ir ao site do fabricante do programa e pagar as ligações de forma adiantada.

UM TELEFONE NO DESKTOP

A nova fornada de programas para comunicação audiovisual na Internet deixou os internautas mais comunicativos e nadando de braçada na rede. Que o diga a professora de biologia Ana Lúcia Fajardo. Mineira de Belo Horizonte, Ana Lúcia usa e abusa do Rave2 para conversar com amigos em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Fortaleza sobre a sua paixão: a música.

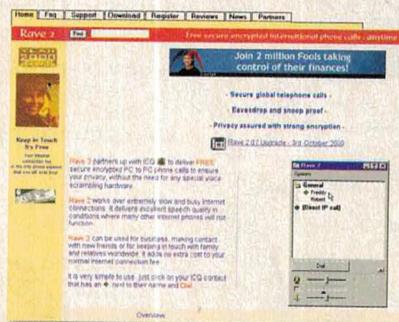
Foto: Divulgação

"Se eu usasse o telefone para falar com meus amigos de outros estados, já teria ido à falência", diz a professora que, graças à qualidade e continuidade do som oferecidas pelo Rave2, sente muito pouca diferença entre uma conversa na rede e uma chamada telefônica comum. "A regulagem da largura da banda que o programa oferece ajuda muito a reduzir as travadas e os engasgos no som", acrescenta Ana.

PROGRAMAS

RAVE2

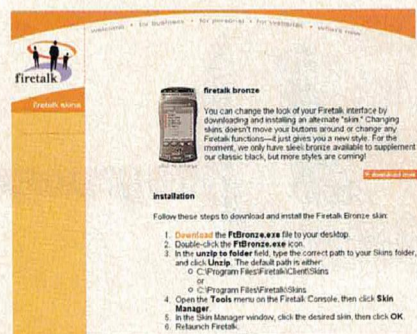
Pesando 428K, este programinha é muito bom. Fácil de instalar e de pilotar, o Rave2 se destaca ainda por apresentar duas caraterísticas bem úteis. A primeira é regular a largura da banda de transmissão, permitindo aos internautas que têm acesso rápido desfrutar de uma maior qualidade de áudio e, àqueles que têm problemas de conexão, reduzir a taxa de transmissão em prol da continuidade do áudio. A segunda é a importação dos contatos do seu ICQ.

Para estar corretamente plugado à rede mundial de computadores, você precisa de um endereço IP – um número do tipo 200.108.102.19 –, atribuído à sua máquina pelo seu provedor de acesso. Tal número funciona como um crachá que você pega quando se conecta, usa durante aquela conexão e devolve quando for sair da rede. Para descobrir seu endereço IP, faça o seguinte: conecte-se à Internet; abra o prompt do DOS e digite "netstat –n" (sem as aspas); seu endereço IP é o número que está antes dos dois pontos e se repete em todas as linhas na coluna "endereço local".

Disponível em:
www.rave2.com
Categoria: shareware – 30 dias de avaliação
Preço do produto:
US$ 15

FIRETALK

O programa continua batendo um bolão. A nova interface, muito bem-feita e com jeitão de handheld, facilita ainda mais a vida dos tagarelas digitais. Outra novidade é a versão VQ do software que, por ser paga – US$ 19,95 por semestre –, oferece uma série de vantagens. A primeira é a clareza de som que, de acordo com os fabricantes, é duas vezes maior do que aquela de uma conversa telefônica normal. A outra é o sumiço dos banners que subvencionam a versão freeware do software, o Firetalk Basic.

O espírito da coisa é o seguinte: você se cadastra, faz o download e, com tudo em cima, liga o software. O botão no canto inferior esquerdo do PDAzinho, se pressionado, abrirá uma página com a listagem dos fóruns, nome dado pelo fabricante às salas de bate-papo. Escolha o assunto que mais lhe interessar, entre na sala e boas falas.

O programa, garantem os fabricantes, é capaz de dar conta de várias pessoas falando ao mesmo tempo. Porém, a experiência mostra que os seres humanos estão para lá de perdidos em um fórum cheio de gente falando ao mesmo tempo. Por isso, é bom esperar o momento certo para dizer o que pensa e contar com o auxílio luxuoso dos moderadores que, afinal de contas, estão lá para isso mesmo.

Disponível em:
www.firetalk.com
Categoria: freeware (Firetalk Basic)

NET2PHONE

Atualmente na versão 10, o decano da telefonia IP continua com aquele mesmo jeitão. Já os pigarros e engasgos, muito freqüentes nas versões anteriores, foram quase eliminados. O mecanismo é aquele mesmo: você faz download, se cadastra, paga e sai telefonando por aí. A grande vantagem desta solução está nas tarifas, irrisórias – ou até mesmo gratuitas – para os moradores dos Estados Unidos e muito baratas para nós (veja quadro abaixo).

O Net2phone também funciona como um software de comunicação entre PCs, desde que os usuários saibam os números de registro uns dos outros.

Disponível em:
www.net2phone.com
Categoria: freeware

COMPARE AS TARIFAS

CHAMADA ORIGINADA NOS EUA ATRAVÉS DO NET2PHONE (CUSTO POR MINUTO)

Argentina – R$ 0,39
Buenos Aires – R$ 0,17
Brasil – R$ 0,50
Rio de Janeiro – R$ 0,17
São Paulo – R$ 0,17
Dinamarca – R$ 0,09
França – R$ 0,09
Paris – R$ 0,07

CHAMADA ORIGINADA FORA DOS EUA PARA OS SEGUINTES PAÍSES (CUSTO POR MINUTO USANDO O NET2PHONE):

Argentina – R$ 0,56
Buenos Aires – R$ 0,49
Brasil – R$ 0,50
Rio de Janeiro – R$ 0,30
São Paulo – R$ 0,17
Dinamarca – R$ 0,19
Estados Unidos – R$ 0,20 (das 7h às 19h) e R$ 0,30 (das 19h às 7h)
França – R$ 0,15

TARIFAS PAGAS NO BRASIL PARA OS SEGUINTES PAÍSES (CUSTO POR MINUTO USANDO TELEFONIA COMUM *):

Argentina – R$ 1,38
Dinamarca – R$ 1,38
Estados Unidos – R$ 0,98
França – R$ 1,38

Muito mais barato, não? Infelizmente, cumpre informar que uma das razões da diferença de preço é ainda a diferença de qualidade entre a telefonia convencional e a telefonia IP.

* Fonte: Embratel

Imagem

Programas para ver e ser visto na Web

Os softwares de transmissão e recepção de imagem oferecem duas formas básicas de comunicação:

1) **ponto a ponto** – o *modus operandi* é exatamente o mesmo do que acontece com os softwares de voz: o programa promove a conexão entre os internautas, que poderão ver e ouvir um ao outro;

2) **sala de chat** – alguns programas permitem que vários usuários se vejam e tagarelem entre si ao mesmo tempo. Porém, quanto maior o número de pessoas conectadas às tais salas, pior a qualidade de som e imagem de cada uma. Por isso, uma recomendação: quando for usar áudio e vídeo, não abuse, fale com um internauta de cada vez.

MOSTRE A SUA CARA

O produtor de webpages Luciano Medeiros Bernacchi, de 25 anos, é um fanático pelas conversas com imagem via Internet. Ele foi um dos primeiros brasileiros a colocar uma webcam na rede, em 97. Luciano, que passa algumas horas por dia com uma webcam conectada, recomenda dois softwares para quem deseja fazer videoconferência. Um deles é o ICUII (*www.icuii.com*), que, segundo ele, é o melhor por conectar rapidamente e ter uma ótima qualidade de som e imagem.

Foto: Gianne Carvalho/Arquivo

"Mas, se pagar está fora de cogitação, o software gratuito mais indicado é o Microsoft Netmeeting, que pode ser instalado junto com o Windows ou adquirido por download na página da Microsoft (*www.microsoft.com*)", recomenda. Luciano gosta também do recém-desenvolvido Tivejo (*www.tivejo.com.br*), programa brasileiro que já provê serviços de mensagem instantânea, videoconferência e salas de bate-papo com imagem e voz.

PROGRAMAS

PALTALK

Antigo concorrente do Firetalk, o Paltalk agora oferece bossas como um voice mail simpático e suporte à câmera. O espírito do programa continua o mesmo: você se cadastra, abre a lista de salas de bate-papo e se conecta àquela que lhe parecer mais atraente.

Uma vez lá dentro, você poderá usar o chat de texto à vontade e, quando quiser usar a voz, é só levantar a mão – acreditem, tem um botão com uma mãozinha mesmo! – e aguardar a sua vez. Quando você estiver em um chat reservado, poderá lançar mão da câmera para ver a cara – e sabe Deus mais o quê – do seu interlocutor.

Disponível em: *www.paltlak.com*

Categoria: freeware

NETMEETING

Um dos pioneiros na área de videoconferência, o Netmeeting melhorou muito desde seu lançamento. A versão atual, a 3.01, oferece som contínuo mesmo sob condições adversas e imagem com muito menos soluços e pixels do que as versões anteriores. O software oferece uma solução híbrida: a comunicação audiovisual é ponto a ponto, enquanto o chat atende a todos os internautas que estiverem presentes à conferência.

O programa permite conexão direta entre usuários via endereço IP e pode ser usado sem câmera, como programa de áudio. O único revés acontece na hora em que se quer procurar um interlocutor ao acaso, pois as salas de "videopapo" são abarrotadas de gente e demoram um bocado para carregar. Uma vez na sala, faz-se um clique duplo sobre a pessoa escolhida e espera-se outro tanto para saber se ela quer papear ou não.

É por esse motivo que a procura de um par aleatório para a videoconferência é recomendada para os leitores realmente pacientes. O endereço das salas mais badaladas: *ils.virtua.com.br*, *ils.netsite.com.br* e *videopapo.uol.com.br*, a ser digitado no campo "selecionar um diretório", na tela "encontrar alguém". Para abrir esta última

tela, basta clicar sobre o botão com o caderninho de endereços na interface principal do programa.

Disponível em:
www.microsoft.com/windows/netmeeting/download/nm301x86.asp

Categoria: freeware

ICUII

Bom programa de videoconferência, este ICUII. O procedimento é basicamente o mesmo do Netmeeting, com direito a conexão direta via endereço IP – dentro da janela "Directory", menu "Action", opção "Advanced connect" – e tudo mais.

As variações mais importantes em relação ao concorrente são as seguintes: o ICUII permite que as várias pessoas presentes a uma conferência se vejam e conversem. Este tipo de atividade, por mais interessante que seja, usa muita largura de banda (imaginem a quantidade absurda de pacotes de dados indo e vindo) e, por isso, oferece uma qualidade inferior àquela da conversa mano a mano; o instant messaging do ICUII é bem sofisticado: você pode mandar fotos instantâneas, vídeo e áudio para convencer as vítimas a aceitarem o seu pedido de bate-papo.

Gostaram da brincadeira? Pois, então, corram até os tucows da vida e abram a torneirinha do download, porque, de agora em diante, a gente se vê – de verdade! – na Internet.

O ICUII está disponível na rede em versão trial. Ou seja, todo mundo pode baixar e experimentar a brincadeira, mas apenas por 21 dias. Após este período, o jeito é pagar a licença. Passado o tempo de teste, o instant messaging será desabilitado e as conferências multimídia, interrompidas logo depois do primeiro minuto de conversa.

Disponível em:
www.icuii.com
Categoria: trial shareware

Custo da licença:
US$ 39,95

Áudio

Produtos para navegar em alto e bom som

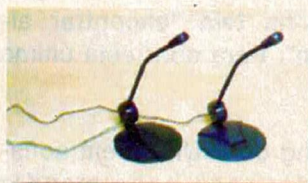
MICROFONE

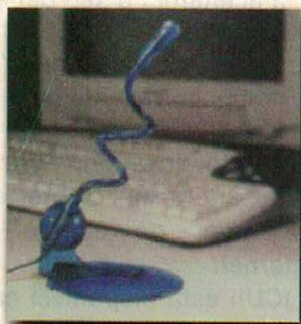
Este dispositivo, juntamente com a placa de som, é o responsável pela captação dos sons que você deseja transmitir pela Web. Nessa dobradinha cibernética, a qualidade do resultado é aquela do pior equipamento. Antes, porém, que o vírus do ISO 9002 se instale em seu organismo e detone a sua conta bancária, lembre-se de que não queremos produzir um CD no micro, mas tão-somente gravar e transmitir nossa voz de uma forma decente e, se possível, barata.

Há, no que diz respeito à intensidade, dois tipos principais de sinais sonoros: o de linha, mais forte e gerado por CD players, tape-decks, teclados, guitarras etc.; e o de microfone, mais fraco e originado pelos toca-discos e microfones. É muito importante que você preste atenção na entrada da placa onde vai conectar o cabo de áudio. Enquanto conectar o microfone à entrada "Line in" causará pouquíssimo ou nenhum barulho, conectar algo como um CD player à entrada de microfone irá torrá-la de uma vez por todas. Espete, portanto, seu microfone na entrada "Mic in" e boas falas.

**** Os preços exibidos correspondem à média dos preços encontrados no mercado de informática do Rio de Janeiro nas duas últimas semanas de janeiro.***

ÀS COMPRAS *

Há, disponíveis no mercado, microfones de R$ 10, R$ 100 e R$ 1.000. Como o nosso objetivo não é fazer uma gravação profissional de áudio no HD, podemos tranqüilamente dispensar os de R$ 100 e R$ 1.000. Use critérios como design, facilidade de uso, adequação à sua rotina de trabalho, ao seu desktop e, principalmente, um test drive – na loja ou em casa de amigos – para escolher seu companheiro de tagarelice na Web.

- Microfone Pedestal Leadership – Pode ser fixado no seu monitor ou em sua mesa e tem alta sensibilidade:

R$ 10

- Microfone Tipo Ganso Leadership – Feito com material flexível, permite variação de formato e ângulo:

R$ 15

- Microfone de Lapela Leadership – Pode ser preso ao seu monitor ou à sua lapela:

R$ 8

PAR DE CAIXAS

Uma boa caixa de som é aquela na qual a fonte sonora de boa qualidade soa bem e a de má qualidade soa mal. Assim, a palavra-chave para a avaliação de um par de caixas de som é fidelidade e não potência. Quando você for às compras, encontrará muitas caixas de som que alardeiam potências astronômicas, subwoofers e outras maravilhas a preços irrisórios. Não se deixe enganar: potência é uma coisa, qualidade é outra.

E, mesmo que você estivesse procurando por potência, as tais caixas não seriam a melhor escolha, porque a cifra apresentada é, com certeza, a potência PMPO e não a potência RMS. Momento cultural: PMPO é o acrônimo de Peak Meter Power Output ou, por assim dizer, medida do pico musical de saída – que, como podemos suspeitar, mede a potência de pico dos alto-falantes. Já RMS significa Root Mean Square, ou valor médio quadrático. Se a conversa estiver um pouco abstrata, pense no seguinte: podemos entender a potência PMPO de um atleta como o esforço que ele faria para levantar um daqueles halteres pesadões e, em seguida, largá-lo de volta no chão. Já a potência RMS mediria o esforço que o mesmo cidadão precisaria fazer para passar o dia inteiro andando com o trambolho a tiracolo.

Como estaremos comprando caixas de som para funcionar durante um tempo maior do que 0,5 segundo (tempo geralmente usado para fazer a medida do valor da potência PMPO), faremos melhor negócio se, na hora da compra, procurarmos pela potência RMS, que, por ser muitas vezes menor do que a potência PMPO, fica sempre escondida.

As caixinhas de som deverão ser conectadas à saída "Line out" ou "Audio out", localizada na placa de som.

ÀS COMPRAS

Se você achar por bem comprar um par de caixinhas de som, opte pelas amplificadas. As sem amplificação, por pegarem carona no sinal de saída de linha, poderão falar muito baixinho quando ligadas às placas de som "on board".

- Par de caixas "genérico" amplificado.
até R$ 40

- Par de caixas Creative – uma alternativa para não ligar o micro no aparelho de som.
R$ 150

- Desktop Home Theater – parceria entre a Creative e a Cambridge, transforma seu micro num home theater.
R$ 999

SOM CASEIRO

Por terem uma fidelidade sonora maior do que as caixinhas amplificadas, os aparelhos de som caseiros, quando conectados a placas de som de nível razoável, são uma boa solução para a melhoria da qualidade do seu sistema de reprodução de áudio.

Neste caso, você deverá conectar a saída de linha da placa de som ao seu aparelho de som. O único cuidado aqui é não ligar o cabo que sai do computador à entrada "Phono" do seu som de casa, sob pena de queimar esta entrada, destinada apenas a toca-discos e microfones.

HEADSET

O Headset – nome chique que os fabricantes deram àquele headfone que vem com um microfonezinho acoplado – é uma boa opção para quem deseja um pouco mais de privacidade na hora de se comunicar pela Web. Afinal, nunca se sabe o caminho que uma conversa cibernética poderá tomar.

Espete o plugue do microfone na entrada "Mic in" e o do headfone na saída "Line out". O único revés desta solução é a incômoda dança do liga-e-desliga na conexão das caixas de som e do headfone.

ÀS COMPRAS

Para a escolha do seu headset, siga os mesmos princípios enunciados para os microfones.

- Headset Leadership:
R$ 20

PLACA DE SOM

Há três classes de placas de som disponíveis no mercado:

• **placas amadoras** – estas placas, assim como as semiprofissionais, acumulam as funções de controlar eventos MIDI, emitir sons MIDI, gravar e reproduzir os arquivos de áudio. Classificaremos como amadoras de baixo nível as famosas placas de som "onboard" que, por estarem integradas à placa-mãe, têm um alto nível de ruído e fidelidade muito duvidosa. É importante entender que, para o uso diário – ouvir o Windows entrar ou o ICQ fazer "oh-oh" –, essas plaquetas até que vão bem. O problema começa com a captação do som do microfone (bem deficiente em alguns modelos) e com a reprodução das suas músicas, que muitas vezes fica distorcida. As placas de som que não são onboard mas custam R$ 30 vão pelo mesmo caminho. Se você tem uma dessas, não se deprima: escute sua plaquinha com atenção e só parta para a ignorância – ou para o upgrade – se a qualidade for realmente insuportável para os seus padrões;

• **placas amadoras/semiprofissionais** – depois de passar os primeiros anos de sua existência no grupo acima, a Creative Labs decidiu mudar de vida: as placas Sound Blaster Live representam um salto qualitativo importante na história do produto. Livre dos chiados que imortalizaram as sucessoras, com uma boa fidelidade sonora e com timbres MIDI aceitáveis, a família Live é uma boa pedida para os que querem se familiarizar com o mundo da gravação de áudio no PC. A captação do microfone é honesta e não deixará você com aquela voz de Freddy Kruger;

• **placas profissionais** – estas placas se destinam apenas à gravação de áudio e são a pedida certa para músicos profissionais, audiófilos e os que desejam montar um estúdio de gravação em casa. É sempre bom lembrar que uma placa desse tipo só fará sentido se for ligada a um amplificador profissional, a um bom par de caixas de referência e a uma mesa de som de primeira.

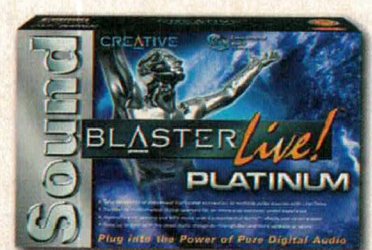
As placas de som deverão ser encaixadas em um dos slots da sua placa-mãe que estiverem livres. É recomendável delegar isso a um técnico de sua confiança.

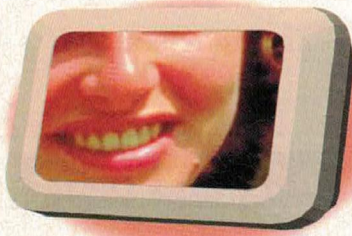
Ah, sim: não compre nenhuma placa de expansão sem saber quantos e qual o tipo dos slots que a placa-mãe tem disponíveis.

ÀS COMPRAS

Algumas placas de som são incapazes de transmitir e receber áudio ao mesmo tempo, obrigando os interlocutores a dizerem "câmbio" ou coisa parecida para coordenar os diálogos. Essas placas – geralmente as mais baratas e as "onboard" – são conhecidas como half-duplex e vão realmente infernizar a sua experiência de voz sobre IP. Se você identificar uma tranqueira dessas em sua máquina, troque-a imediatamente por uma "full-duplex".

• Creative X-Gamer – Trata-se de uma grande pedida para aqueles que curtem games e querem uma placa de som de boa qualidade:
R$ 250

• Creative Live MP3 + Studio – Com hardware que serve para acelerar a compressão para o formato MP3 em até 50%:
R$ 270

• Creative Live Platinum – Vem com um rack frontal de 5, poupando o usuário de ficar procurando atrás do micro para conectar dispositivos:
R$ 480

Imagem

As melhores câmeras para comprar

WEBCAM

A solução mais simples para fazer com que seu micro comece a enxergar é comprar uma webcam e plugá-la à interface paralela ou USB da máquina. Como a primeira geração de webcams surgiu antes da popularização da interface USB, os fabricantes só tiveram uma saída: conectar as câmeras à porta paralela, submetendo-as às agruras de tão ingrata interface. A pior de todas as mazelas, sem dúvida, é a pequena taxa de transferência de dados, que acaba impedindo a transmissão de uma imagem de melhor qualidade. Além disso, um grande número de câmeras não admite a presença de outro dispositivo na mesma porta, forçando o proprietário a realizar a desconfortável dança do liga-e-desliga sempre que for usar a câmera.

Já a segunda geração de camerazinhas desfruta de todas as maravilhas da porta USB: taxa de transferência de até 12 Mbps, permitindo a transmissão de imagens com maior qualidade; altíssimo grau de ocupação da interface – até 127 dispositivos podem coexistir em uma mesma porta USB; e, principalmente, a facilidade de instalação. Para instalar um dispositivo USB, não é necessário desligar a máquina. Basta conectá-lo ao micro para que ele seja automaticamente reconhecido pelo sistema operacional. Simples assim.

Câmeras paralelas deverão ser conectadas à interface paralela, enquanto câmeras USB deverão ser plugadas à entrada USB.

Sinceridade? Compre uma webcam USB. É importante, porém, averiguar se a sua máquina é capaz de dar conta desse tipo de dispositivo. Para isso, procure, na traseira do micro, slots USB. Procure, a seguir, em "Painel de Controle", "Sistema", "Gerenciador de Dispositivos", o ícone "Universal Serial Bus Controllers" ou algo que o valha. Temos então quatro possibilidades: (1) você encontrou os slots e o ícone – o seu micro está prontinho para receber a câmera ou qualquer outro dispositivo USB; (2) você encontrou o ícone mas não achou o slot. Nesse caso a sua placa-mãe tem uma entrada USB. O que está faltando é um cabo com os tais slots em uma das pontas e que fará a conexão da placa aos dispositivos USB. Inclua no seu orçamento o preço desse cabo – nada grave, uns R$ 20 – e uma hora de visita de um técnico para instalá-lo. Isto feito, plugue sua câmera USB e vá à luta; (3) você não encontrou o ícone mas achou o slot. O mais provável, nesse caso, é que os recursos USB da sua placa-mãe estejam desabilitados na BIOS. Dê um pulinho lá e confira se há referências ao USB em alguma das telas. Se você encontrar o tal item, saia de mansinho – sem salvar nada, pelo amor de Deus! – e chame um técnico para terminar a instalação da interface USB. Não havendo na BIOS referência aos dispositivos USB, é recomendável comprar e instalar uma placa de expansão, pois a sua placa-mãe não oferece esse tipo de interface. O modelo mais comum desta placa é o PCI/USB, tão fácil (ou difícil) de instalar quanto qualquer outro, e que custa algo em torno de R$ 80; (4) você não achou o slot nem o ícone – pequena variação da combinação (3), sendo que a única diferença é a inexistência do cabo com os slots USB. Inclua-o no orçamento, se a sua placa-mãe tiver interface USB, e, no mais, proceda como descrito acima.

• Anycam Samsung:
R$ 190

• Couple Samsung – Ainda sem preço para o mercado brasileiro, deve chegar às lojas antes da metade do ano.

• Creative WebCam Go – Além de webcam, funciona como máquina fotográfica:
R$ 399

• Creative Webcam Plus:
R$ 200

• Webcam Leadership:
R$ 249

CÂMERA + PLACA DE CAPTURA

Comprar uma câmera de vídeo e uma placa de captura será um bom investimento se, e somente se, você tiver maiores pretensões na área da edição de vídeo no PC, pois as melhorias na qualidade da imagem capturada dificilmente serão percebidas pelos seus interlocutores. O motivo? Todos os programas de videoconferência fazem uma compressão da imagem, descartando certas nuanças de cor e, às vezes, abrindo mão da definição em prol da continuidade da transmissão.

• Placa – Se você for realmente partir para a compra da placa de captura, tenha em mente que placa de vídeo, placa para captura de vídeo e placa para a captura de TV são coisas totalmente diferentes. Muitos produtos, como o Studio DC10 plus, da Pinnacle, servem exclusivamente para gravar sinais de vídeo VHS e SVHS e, portanto, precisam trabalhar em conjunto com uma placa de vídeo que atenda adequadamente a determinadas especificações.

Já a placa GeForce AGP-V7700 DeLuxe TV, da ASUS, desempenha, ao mesmo tempo, as funções de placa para captura de sinais de vídeo e de placa de vídeo propriamente dita.

Assim, para o bem do seu bolso, é imprescindível informar-se direitinho sobre as características das placas antes de comprá-las.

A dica para os iniciantes é o modelo "tudo em um", como a placa ATI All-in-Wonder, capaz de capturar sinais de vídeo, de televisão e que ainda atua como placa de vídeo com 16 MB ou 32 MB. Também é importante conferir se a placa de vídeo entende o tipo de sinal gerado pela câmera que se pretende comprar.

• Câmera – O mais importante aqui, no que diz respeito à videoconferência, é não esquecer de averiguar se a câmera tem uma saída de imagens, qual o tipo desta saída e ainda se a placa de captura é capaz de entendê-la.

Preste muita atenção, pois, nessa hora, distração é sinônimo de dinheiro jogado fora.

ACESSO VELOZ

É bastante comum – e, infelizmente, equivocado – por parte do usuário pensar que, ao instalar uma conexão rápida no seu microcomputador, todos os sites aparecerão em um piscar de olhos e você poderá ver, falar e ouvir as pessoas como se elas estivessem bem ali, na sua frente.

Uma videoconferência (e até mesmo o acesso a um site) tem por base a troca de informação entre os computadores, processo que sempre tem a velocidade do micro mais lento.

Se os dois computadores tiverem acesso à Internet em alta velocidade, todos os pacotes poderão ir e vir livremente, permitindo aos programas de transmissão funcionar com qualidade máxima.

Mas se um dos tagarelas tiver aquela conexão horrorosa, nada feito: o micreiro banda larga terá que se contentar com áudio e vídeo com "qualidade dial-up".

ÀS COMPRAS

• Placa de captura
ATI All-in-Wonder 16 MB
R$ 460

• Placa de captura
ATI All-in-Wonder 32 MB
R$ 545

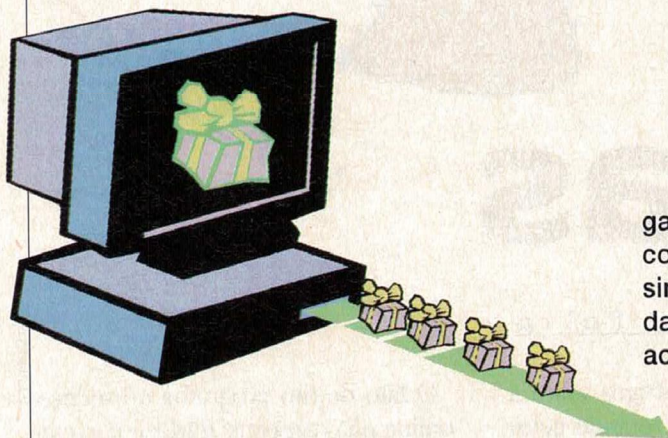
• Placa de captura
ASUS GeForce
R$ 690

• Câmera JVC
GR-AX 640
R$ 1.410

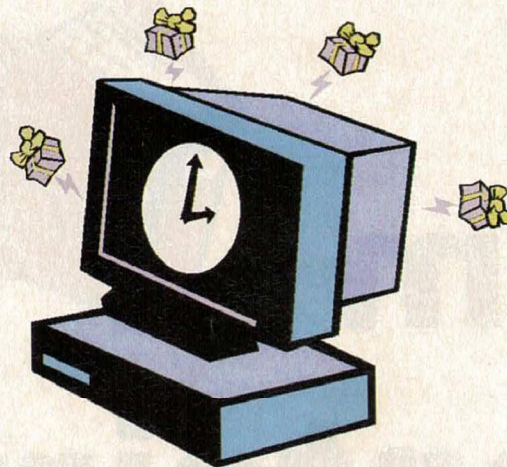
• Câmera Panasonic
NVVJ 48
R$ 1.240

• Câmera Panasonic
NVVJ 60
R$ 1.610

COMO ACONTECE A TRANSMISSÃO DE VOZ E VÍDEO

Uma vez gerada ou armazenada em um computador, a informação digitalizada está pronta para ser transmitida. A transmissão de dados pela Internet acontece, resumidamente, da seguinte maneira: o arquivo a ser transmitido é dividido em partes menores – chamadas de pacotes – e, aí sim, enviado ao destinatário. O interessante do processo é que, por questões referentes à arquitetura interna da rede, cada pacote pode encontrar um caminho diferente que o leve até o endereço final, dando origem a uma série de questões, como atrasos e até mesmo perda de informação.

Quando estivermos realizando uma atividade para a qual o tempo de acesso não seja um fator crítico (por exemplo, visualizando uma página), o atraso ou a falta de pacote não será um problema tão grave. Após um certo tempo de espera, o computador que solicitou os dados fará uma outra requisição para o pacote desaparecido, que tardará, mas não faltará. Porém, se estivermos ouvindo uma rádio ou assistindo a uma transmissão de imagens, os pacotes perdidos, ou mesmo muito atrasados, irão interromper o fluxo de dados, comprometendo assim a qualidade da transmissão. Se ficarmos esperando por eles, a transmissão empaca. Se, por outro lado, resolvermos fazer a transmissão assim mesmo, vai acabar faltando um pedaço do áudio e/ou do vídeo em alguma hora.

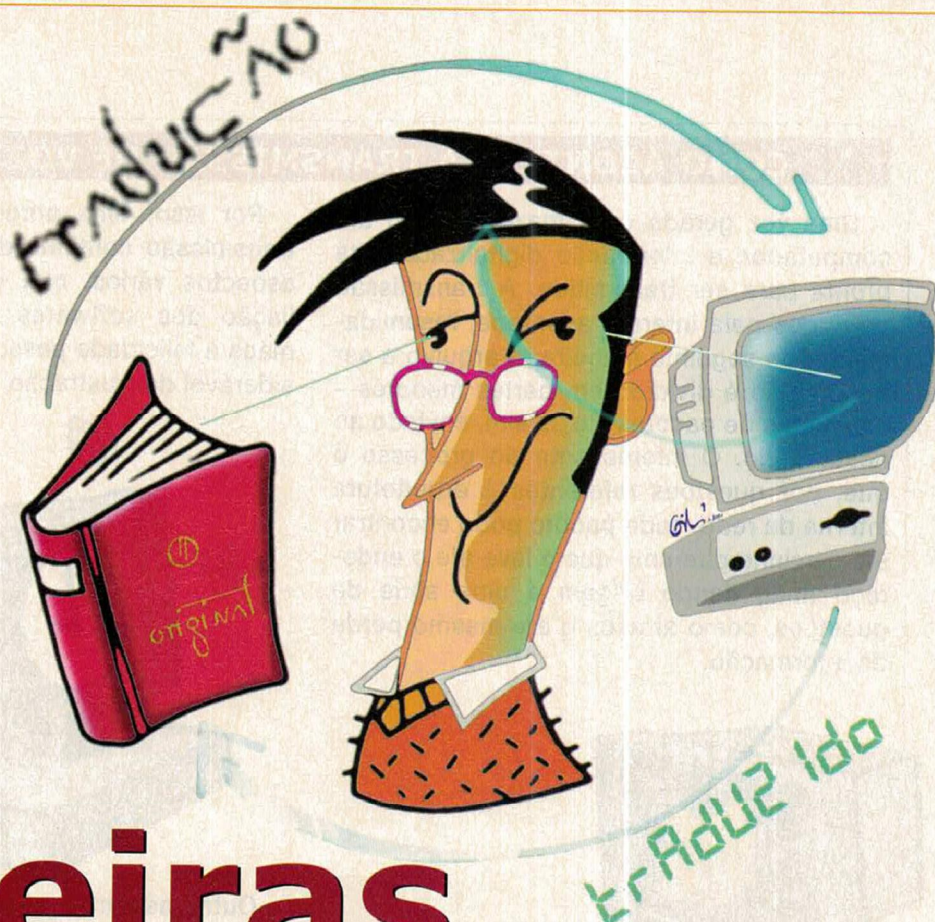
Além disso, muita coisa mudou desde o nascimento desses aplicativos. Sabedoras de que a continuidade era – e continua sendo – o calcanhar-de-aquiles da tecnologia, todas as software-houses que se aventuraram nesta seara desenvolveram artifícios capazes de contornar ou, na pior das hipóteses, minimizar as dificuldades de transmissão.

Por isso, uma atitude positiva frente à transmissão contínua de dados ajudará em aspectos vários, que vão da correta avaliação dos softwares que lhe caírem em mãos à felicidade pessoal e diminuição considerável da frustração digital.

Outro aspecto: quando o streaming engasgar, lembre-se de que transmitir dados continuamente pela rede não é um processo simples. E, quando ele funcionar, admire-se da grande maravilha tecnológica que está acontecendo bem diante dos seus olhos.

Programas e serviços online de tradução aproximam culturas na rede

Sem fronteiras

Por Leonardo Paiva

Ilustração: Gil

A Internet derruba fronteiras. Pessoas que se encontram separadas por um oceano podem trocar mensagens por e-mails ou mesmo conversar em tempo real por meio de programas de mensagens instantâneas. A única condição é que ambos falem o mesmo idioma. Não é mais. A rede está cheia de recursos, entre programas e serviços online, de tradução de textos e até de cursos virtuais para quem quer aprender outras línguas. Confira.

SOFTWARE POLIGLOTA

O professor de pós-graduação em Java e tecnologias orientadas a objetos em geral da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Alexandre Santos, trabalha há muito tempo com inglês e precisava recomendar aos alunos uma ferramenta em que eles pudessem navegar e ler artigos sobre a matéria pela Internet. Optando pelos serviços da Kounen, especializada em programas de tradução, as aulas foram bastante facilitadas: "Meus alunos adoraram, alguns compraram e outros baixaram os trials", conta.

A Kounen é a empresa criadora de softwares como o TraduzTudo (www.traduztudo.com.br), na verdade um conjunto de programas capaz de traduzir sites da Web, textos diversos, documentos de Word e inclusive dicionários de gírias e expressões. Mesmo admitindo que o software é um adianto até para quem sabe inglês, pois possui um vocabulário extenso, Alexandre ainda não encontrou um programa de tradução 100%. "Todos esses programas de tradução pecam muito, pois a nossa língua é muito complexa", avalia.

O fato de um programa ou serviço online não conseguir traduzir corretamente em sua totalidade um texto em português para inglês ou vice-versa não quer dizer que ele seja ineficiente. O diretor técnico da empresa, Sérgio Carboneti, diz que o TraduzTudo Pro efetua, por enquanto, traduções apenas do inglês para o português, mas já existe uma versão "alfa" que faz traduções de textos em português para o inglês e em inglês para o português, além de efetuar traduções em espanhol/português e português/espanhol.

"Transportamos tudo isso para a Internet, onde, no TraduzWeb, você traduz o site", explica Sérgio ao falar sobre a ferramenta no endereço www.traduzweb.com.br, onde o usuário pode, gratuitamente, digitar o endereço da página estrangeira (apenas

com textos em inglês) para que ela seja aberta em outra janela e redigida em bom português, com a diferença de uma área do serviço de tradução na parte superior. Quem possui apenas um texto escrito em inglês que precisa ser traduzido basta copiá-lo na área reservada a esta função no mesmo endereço.

Você quer mais? Então, que tal traduzir os e-mails que você recebe em inglês para português? Carboneti explica: "No endereço de e-mail *ingport@traduz.com.br*, para qualquer e-mail em inglês que eu envie, o endereço manda um reply para mim em português." Qualquer documento nos formatos texto, html e rtf anexado a esta mensagem enviada para o endereço também será traduzido.

Foto: Divulgação

Tradução para todos os gostos: versões de sites inteiros no TraduzWeb (1), gírias no TraduzTudo (2) e online no Alta Vista (3). Já Nelson Shishito (foto), da IBM, diz que o Translator Server faz traduções de 200 a 500 palavras por segundo

ALTAVISTA "IN PORTUGUESE"

A ferramenta de busca AltaVista, ao lado do Yahoo! e do brasileiro Cadê?, é uma das mais antigas da Internet e também uma das primeiras a oferecer também um serviço de tradução online. Por meio da versão americana (www.altavista.com), o internauta faz a sua busca, optando para que ela revele apenas páginas redigidas originalmente em um determinado idioma ou em todas as línguas que existirem. Uma vez que os endereços se apresentam na tela, basta clicar no link "translate" – que acompanha cada endereço exibido – para que o browser abra a página com o texto redigido em sua língua.

A versão brasileira (*www.altavista.com.br*) não fica atrás, trazendo para os internautas o Babel Fish, um peixinho poliglota que traduz sites e textos. O gerente de comunicação de engenharia do AltaVista na Europa, Seth Colow, explica melhor sobre o serviço: "Babel Fish é a ferramenta de tradução feita pela Systran, lançada pela primeira vez em dezembro de 1997. A idéia foi trazer a tecnologia de tradução para a grande massa da audiência da Web e trazer uma aplicação útil para a tradução, naquela época, do inglês para múltiplas línguas."

Segundo o executivo, atualmente são processadas perto de dois milhões de traduções por dia no Babel Fish. Os usuários podem traduzir mais de 150 palavras na área de digitação do texto ao mesmo tempo, ou, então, uma página de 5 K, além dos mesmos recursos de seu irmão mais velho americano.

SERVIDORES POLIGLOTAS

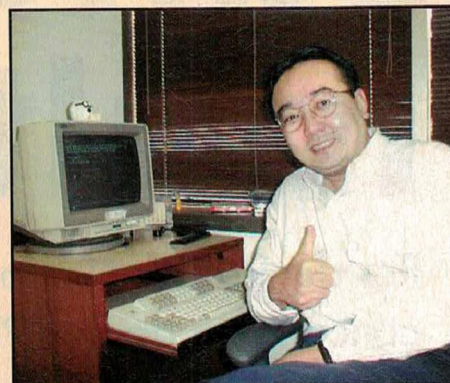
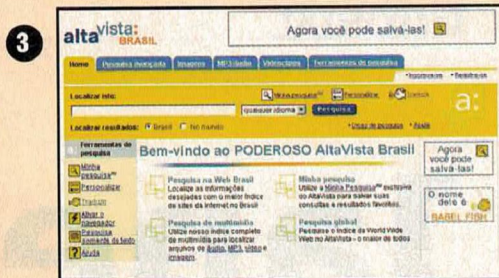
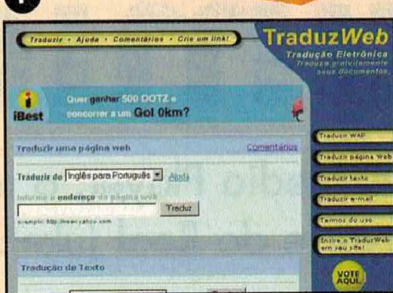
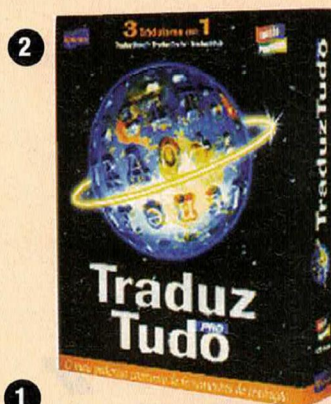
Não é só o usuário final que está interessado em ferramentas de tradução. Os grandes endereços (portais, por exemplo) querem sempre prover maior quantidade de serviços para atrair cada vez mais visitantes, e a tradução online é um grande atrativo. Pensando nisso, a IBM criou várias aplicações em seu novo ambiente WebSphere para servidores. Uma dessas aplicações é o Translator Server, um software capaz de traduzir em tempo real sites na Internet, mensagens de correio eletrônico e até mesmo um bate-papo em salas de chat.

"Para escrever um site em várias línguas, preciso reescrever o mesmo texto nesses idiomas. O Translator Server traduz o texto que está armazenado no servidor automaticamente", explica o gerente de vendas da IBM, Nelson Shishito. Isso quer dizer que, se um servidor de hospedagem tiver o Translator Server instalado, ele pode oferecer facilidade para as pessoas que hospedarem páginas ali e queiram dispor de seu conteúdo nas várias línguas que o aplicativo da IBM suporta. "Por enquanto, o Translator Server faz traduções de 200 a 500 palavras por segundo, no sentido inglês/francês, inglês/espanhol, inglês/italiano, inglês/alemão e inglês/espanhol e vice-versa. Também traduz inglês/chinês, inglês/japonês e inglês/coreano, mas não faz o contrário nesses últimos casos", explica Shishito, acrescentando que a versão inglês/português e vice-versa já está nos planos, mas não se tem previsão anunciada. Quem estiver interessado em ver uma demonstração do aplicativo em ação basta acessar o endereço *www.alphaworks.ibm.com/tech/mt*.

Ilustração: Thais de Linhares

Janelas multimídia

Por dentro do Windows Media Player, o maior concorrente do RealPlayer e do Real Jukebox juntos

Por Leonardo Paiva

Bem-vindos ao século XXI, onde a palavra de ordem da Internet é multimídia. Em tempos de acesso turbinado, o usuário quer movimento e interação, baixar filmes para o seu HD, assistir a shows online, ouvir música e baixar MP3, obter informações de um determinado CD e comprá-lo no ato e, enquanto o estiver ouvindo, receber ricas informações sobre o artista. Para fornecer tudo isso ao internauta em um único programa, a Microsoft fez um upgrade em seu Windows Media Player, que ficou mais poderoso em sua versão 7.0. Se o seu Windows for 98 ou posterior, instale o software (é de graça!) e confira.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

Acesse a home page do software e prepare-se para baixar 9,13 MB de programa. Depois disso, clique no arquivo Wmp7.exe e inicie a instalação, que apresentará uma série de telas com instruções a serem facilmente seguidas. A segunda tela se refere àquele "contrato de licença" padrão, que é encontrado em todas as instalações de sotwares.

Das telas seguintes, duas merecem atenção: uma delas (figura 1) é a tela de componentes embutidos no WMP a serem instalados – se você não quiser que algum deles faça parte de sua máquina, desmarque-o e avance; a outra tela (figura 2) indica quais serão as funções desses componentes – você pode definir que o programa seja o seu aplicativo padrão para executar também outros arquivos multimídia e até arquivos MP3. Ao final do processo, basta reiniciar a máquina, e o Media Player já estará pronto para trabalhar.

IDENTIFICANDO OS COMPONENTES

O Windows Media Player 7.0 é o maior concorrente ao Real Player e ao Real Jukebox em um único produto. A figura 3 apresenta como o visual do programa se modificou radicalmente em relação às suas versões anteriores. Vamos identificar os botões principais e os acessos a outras áreas do programa, mas antes vamos configurá-lo para que ele tenha o melhor desempenho possível em sua máquina.

No comando "Ferramentas", escolha "opções". A tela que se abrirá possui várias abas, entre elas uma chamada "desempenho". Clique nela e selecione a opção "minha velocidade de conexão é:" e escolha entre as opções o seu tipo de acesso. Na

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Windows Media Player 7.0
Home page: *www.microsoft.com/brasil/mediaplayer/default.asp*
Nível do usuário: básico

Tamanho: 9,13 MB	★
Interface:	★★★
Preço: free	★★★★★
Cotação.br:	★★★★

pior - ★ I ★★ I ★★★ I ★★★★ I ★★★★★ - melhor

aba "formatos", você pode escolher mais formatos de mídia digital para o WMP executar ou refazer as suas escolhas anteriores, podendo até defini-lo como o player padrão de CDs de música no seu computador.

Por último, na aba "áudio de CD", vá até a área "arquivamento", selecione o botão "alterar" e escolha a pasta na qual você quer que sejam salvos os arquivos musicais que irá criar com o programa.

Voltando à tela principal do programa (figura 3), os botões de controle que se encontram na base do programa são tão grandes que não dão para passarem despercebidos. É nesses botões que você clicará para tocar um MP3 ou uma faixa de CD, parar, avançar ou voltar, tal qual os controles de um CD player.

A faixa de botões do lado esquerdo do WMP é importante, pois é onde você definirá as funções que este programa de múltiplas utilidades executará. Veja aonde cada um deles vai levá-lo:

■ Execução em andamento – nesta tela o usuário verá o que o programa está "tocando" no momento: um arquivo MP3, uma faixa de CD, um vídeo etc. No caso de um CD, por exemplo, o WMP apresentará uma representação gráfica (figura 4) das ondas sonoras com o nome do artista e da música em cima e, no lado direito, exibirá a relação das músicas. O mesmo valerá para sua coleção de arquivos MP3 ou de vídeos armazenados na sua máquina;

■ Guia de mídia – aqui você terá acesso ao portal de entretenimento do WindowsMedia, da Microsoft, criado especialmente para interagir com o programa;

■ Áudio de CD – você terá mais detalhes da relação de músicas do CD que estará tocando em sua máquina no momento, como duração da faixa e nome do artista;

■ Biblioteca de mídia – nessa área, o usuário poderá ver todos os arquivos de mídia (filmes, MP3 e outros formatos) existentes na máquina, divididos em arquivos de áudio e vídeo e catalogados ao seu gosto;

■ Sintonizador de rádio – uma série de rádios online prontas para serem sintonizadas pelo usuário, além de uma versátil ferramenta de busca por outras rádios que podem não constar na relação apresentada;

■ Dispositivo portátil – o WMP é capaz de transferir facilmente arquivos de mídia para aparelhos portáteis, como palmtops, handhelds e outros por meio dessa área;

■ Seletor de capa – assim como o Winamp e o Sonique, o Windows Media Player também tem a capacidade de mudar de skins ou capas. Nessa área você escolhe entre as "capas" disponíveis ou pode baixar outras pela Internet.

MÚSICA DIGITAL E INFORMAÇÃO ONLINE

A nova versão do Windows Media Player, além de executar a função de suas versões anteriores (executar arquivos de vídeo), tornou-se também um excelente player de CD e outros formatos musicais digitais, como o popular MP3, além de criar arquivos musicais no formato WMA a partir dos Compact Discs de forma simples.

Na tela Áudio de CD (figura 5), cada faixa do CD que se encontra no CD-ROM vem acompanhada de um pequeno quadrado marcado – se você estiver conectado à Internet, o programa vai capturar do banco de dados do site All Music Guide (*www.allmusic.com*) o nome da obra, do artista e de cada faixa do CD, sem que você tenha o trabalho de digitar. Para desmarcar todos os quadrados de uma vez, clique no pequeno símbolo de "visto" acima da coluna. Depois disso, marque apenas aquelas músicas que você deseja converter para WMA.

Já escolheu as músicas? Pois no canto direito superior desta tela encontra-se o botão "copiar músi-

Figura 1

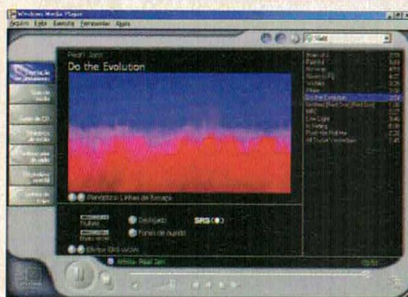



Figura 2

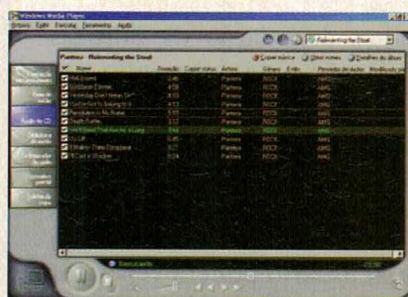



Figura 3

Figura 4

Figura 5

Figura 6

Figura 7

Figura 8

ca". Basta clicar nele para iniciar o processo que copiará a faixa para a pasta que você escolheu quando configurou o programa (lá na barra "áudio de CD" do menu "opções").

ORGANIZANDO SEUS ARQUIVOS

Acessando a biblioteca de mídia, você tem acesso a uma tela (figura 6) que permite organizar todos os seus arquivos de mídia, como músicas e filmes, em diretórios bastante semelhantes aos do Windows Explorer. Ao informar o nome do artista e álbum de uma música em MP3, por exemplo, o WMP já cataloga suas músicas digitais para que sejam consultadas por álbum, artista ou gênero. Parâmetros semelhantes valem para os arquivos de vídeo.

Na tela de visualização da "biblioteca", a coluna da esquerda apresenta os diretórios de visualização, enquanto que a coluna da direita mostra os arquivos que podem ser visualizados no diretório escolhido na coluna da esquerda.

O item "minhas listas de reprodução" é capaz de produzir listas que ordenam ao programa quais arquivos devem ser "tocados" e em qual ordem, para facilitar a vida do usuário.

Acima das colunas existe uma série de botões e, para criar uma nova lista, basta clicar no botão "nova lista de reprodução" e escolher um nome para ela. Para escolher as músicas a serem executadas por esta lista, selecione suas prediletas uma por uma no diretório "todo o áudio" e clique no botão "adicionar à lista de reprodução".

SINTONIZE-SE ONLINE

Procurar rádios pela Internet com o Windows Media Player é muito fácil e intuitivo. A figura 7 mostra a tela do sintonizador de estações de rádios virtuais com algumas já previamente sugeridas pelo software que você confere na coluna da direita.

Já a coluna da esquerda é uma poderosa ferramenta de busca de rádios pela rede. Acima da coluna da esquerda existe a ferramenta de buscar e selecionar rádios por estilo musical, freqüência (AM ou FM), idioma e alguns outros parâmetros diferentes, para facilitar e refinar a sua escoha.

MUDANDO DE CARA

As skins do WMP são mais elaboradas que as do famoso Winamp, e você pode escolhê-las na tela que apresenta o botão "seletor de capa" (figura 8).

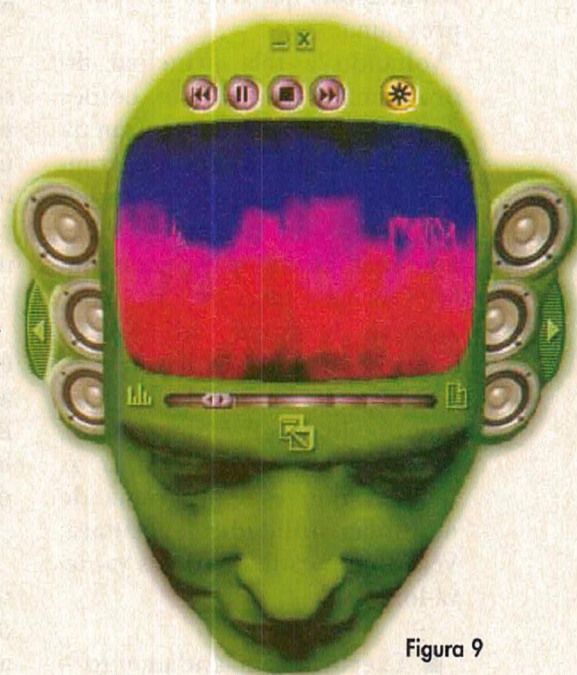



Figura 9

Você pode escolher entre as oito caras novas que a tela apresenta (incluindo o visual clássico das versões anteriores) ou clicar no botão "mais capas", que o levará até um site com uma grande variedade de opções.

Ao fazer o download, a skin se instalará automaticamente e fará parte da sua lista de "peles" diferentes do programa para ser usada quando você bem entender. São muitas as opções. Se gostou de caras como a do cabeção alienígena da figura 9, então corra para o canal de novas skins e escolha a imagem que preferir.

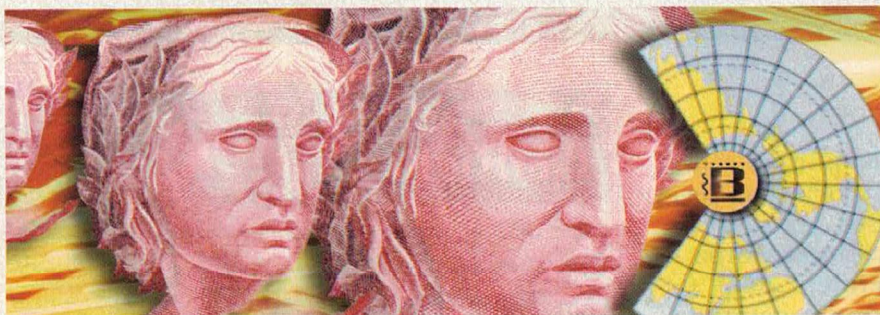
Aroaldo Veneu • aveneu@lpemcd.com

Diga alô e pague a conta

Nokia vai lançar telefone celular capaz de fazer débitos online

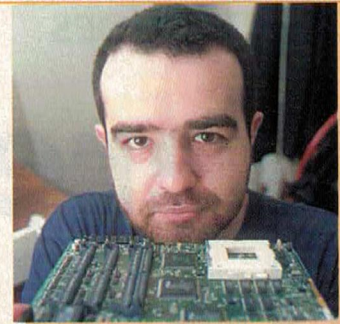
Se o dia em que usaremos nossa carteira para fazer chamadas telefônicas ainda está distante, falta muito pouco para que possamos pagar a conta da lanchonete ou do jornaleiro com o telefone celular.

A Nokia (*www.nokia.com.br*) pretende lançar até o meio do ano, nos Estados Unidos, os novos aparelhos da linha 5100, que, se aproximados dos sensores apropriados, serão capazes de fazer débitos na conta de seus proprietários.

O responsável pelo pequeno milagre é o RFID, um chip da Texas Instruments capaz de transmitir os dados do usuário via ondas de rádio de curtíssimo alcance e completar a transação em segurança – até onde uma transação desse tipo pode ser feita de forma segura, é claro.

MAIS WEB, MENOS PC

É o que podemos esperar do futuro, segundo as pesquisas da Nua Internet Surveys sobre o mercado de PCs e dispositivos afins nos EUA. Enquanto a venda de gravadores de CD cresceu 65% e a de webcams 68%, o mercado de PCs vendeu dez milhões e cem mil unidades, caindo 1% em relação ao último ano. Já a quantidade de handhelds vendidos duplicou e a de MP3 players aumentou 400%, deixando o pessoal da MP3.com, que baseou sua estratégia para 2001 nos gadgets de música digital, sorrindo de orelha a orelha.

AGONIZA, MAS NÃO MORRE

O que Nelson Sargento disse sobre o samba, a comunidade conectada também pode declarar a respeito dos banners, aqueles anúncios coloridos que se vêem nos sites. É que, para resgatar os moribundos dos catatônicos 0,5% de click-through rate, alguns publicitários e "marketeiros" de plantão tiveram uma brilhante idéia: fazer banners com streaming media. De acordo com pesquisas da Double Click, os banners com áudio chegam a 2,4%, enquanto os banners "in-stream" atingem 3,2% de click-through.

DE PRIMEIRA

■ O que aconteceria se cruzássemos a paranóia com a ojeriza?

Um sistema de encriptação via spam! Você vai até *www.spammimic.com/encode.shtml*, digita o texto a ser encriptado, copia o spam correspondente, cola no corpo da sua mensagem e a envia ao destinatário, que voltará ao site para decodificar aquela coisa.

■ Technician Engineered for Calculation and Nocturnal Observation & Transforming Artificial Lifeform (algo como "Técnico construído para cálculo e vigilância noturna & forma de vida artificial e mutante"). Eis a versão que a maquininha de acrônimos hospedada em *www.brunching.com/toys/toy-cyborger.html* arrumou para o nome desta coluna.

O algoritmo de formação, se não é esperto, é muito bem informado, vejam só: W.I.N.D.O.W.S – Wireless Intelligent Neohuman Designed for Observation and Worldwide Sabotage (ou, em bom português, "Neo-humano inteligente e sem fio, projetado para vigilância e sabotagem mundial").

Gerenciadores de downloads

Uma seleção de programas para você baixar arquivos sem maiores problemas

Por Leonardo Paiva

Responda rápido: quantos downloads demorados você já perdeu quando estava quase tudo terminado porque a conexão de sua linha telefônica com o provedor caiu? Perdeu a conta, não é? Quem já experimentou baixar browsers enormes com uma linha telefônica analógica sabe bem como é esse sofrimento. Foi por isso que, quando os gerenciadores de download apareceram, os internautas levantaram as mãos para o céu.

Os utilitários fazem um serviço simples, mas essencial: se a sua conexão cair, eles permitem que o arquivo continue sendo baixado do ponto de onde parou, em vez de ter que começar tudo do zero de novo.

DOWNLOAD I
GET RIGHT 4.3

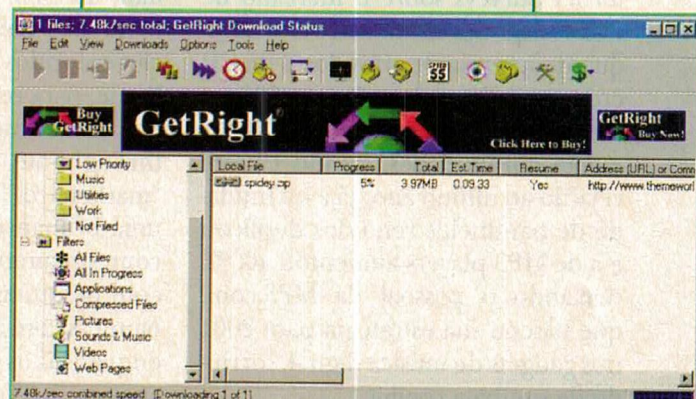
O Get Right tornou-se um clássico por ser o primeiro desse tipo de programa a ficar conhecido e pela quantidade de recursos que oferece. A versão 4.3 permite que o usuário interrompa o download na hora que bem entender, além de agendar downloads, fazendo com que o computador se conecte à Web sozinho, acesse o endereço, inicie o processo de baixar o arquivo desejado e ainda se desligue automaticamente no final de tudo.

Arquivo: getrt430.exe

Tamanho: 3,05 MB

Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: shareware

Onde encontrar: *www.headlightinc.com/getrt430.exe*

DOWNLOAD II
REALDOWNLOAD 4 BASIC

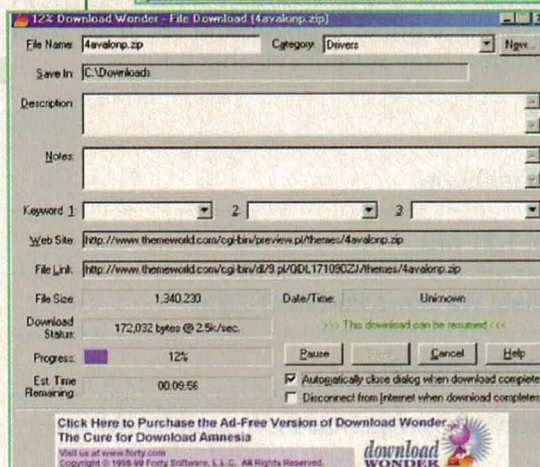
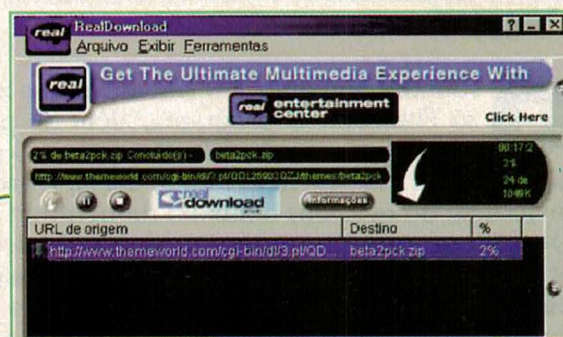
Depois de investir no ramo da multimídia na Internet, a Real Networks partiu para os utilitários. O RealDownload 4 é o aplicativo da empresa que gerencia as transferências de arquivos para a máquina do usuário, permitindo que o processo seja interrompido e reiniciado do ponto onde parou. A interface do programa é muito atraente, trazendo informações sobre a transferência e, ao fim do processo, o programa ainda pergunta se o internauta deseja executar o arquivo baixado naquele momento.

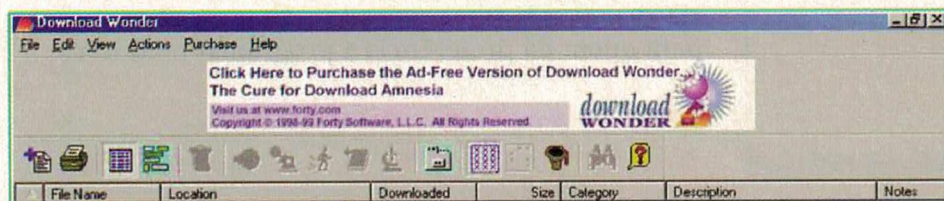
Arquivo: rd4-br-setup.exe

Tamanho: 829 KB

Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: freeware (a versão Plus, com mais recursos, é shareware)

Onde encontrar: ***http://proforma.real.com/real/download/download.html#SPO3***

DOWNLOAD III
DOWNLOAD WONDER 1.55

O Download Wonder não é um programa famoso, mas executa muito bem o trabalho a que se propõe, que é o de gerenciar os arquivos baixados da rede. Além de poder reiniciar downloads interrompidos a partir do ponto em que parou, o software ainda toma o cuidado de, assim que o download for concluído, passar no arquivo baixado o antivírus instalado no computador do usuário para erradicar possíveis infecções. Ele ainda executa o programa descompactador que você tiver instalado para o caso de o arquivo baixado estar "zipado". Tudo isso pode ser alcançado com uma simples configuração do programa.

Arquivo: dlwonder.exe

Tamanho: 1,24 MB

Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: freeware

Onde encontrar: ***ftp://ftp.40software.com/programs/dlwonder.exe***

DOWNLOAD IV
FLASHGET 0.90

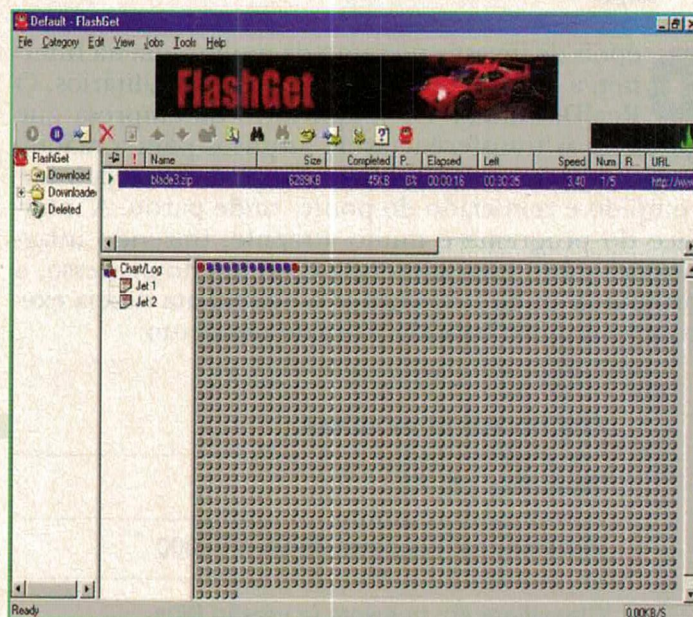
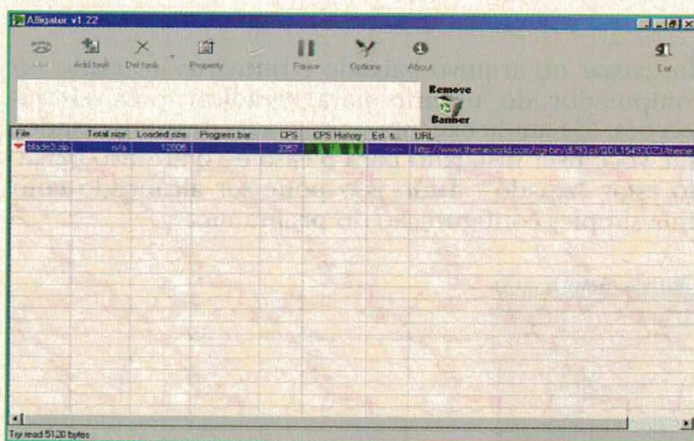
O símbolo do Porsche vermelho é bem adequado ao FlashGet. O programa, além de permitir a interrupção de downloads, acelera o processo, fazendo com que seja mais rápido baixar o arquivo por meio dele do que sem o auxílio de nenhum software. Os gráficos que registram o andamento do download e os relatórios que o software apresenta ao usuário são uma atração à parte. Durante o download, o FlashGet mostra em tempo real o que acontece com a conexão com o servidor do arquivo e possibilita recursos para conectar-se ou procurar servidores alternativos.

Arquivo: fgf090.zip

Tamanho: 1,21 MB

Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: freeware

Onde encontrar: *www.amazesoft.com/fgf090.zip*

DOWNLOAD V
ALLIGATOR 1.22

Esse crocodilo vem com fome pela Web, a fim de capturar o arquivo que você pretende baixar e trazê-lo na marra até o seu micro. O Alligator é um poderoso gerenciador de downloads que interage com o Explorer ou o Netscape, iniciando o processo de baixar arquivos tão logo o link para o alvo seja clicado. O aplicativo também funciona como um acelerador, programa de conexão à Internet e ainda reinicia downloads interrompidos. Uma opção eficiente para quem dá preferência a programas mais leves.

Arquivo: alligators.exe

Tamanho: 416 KB

Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: adware

Onde encontrar: *www.nearsoftware.com/daolnwod/alligators.exe*

DOWNLOAD DE IMAGENS

BUSCAFOTO BYJG BETA 5A

Para a galera que adora caçar fotos e imagens de todos os tipos pela Web, o BuscaFoto é uma ferramenta essencial. Ele consiste numa espécie de browser que é capaz de identificar os arquivos de imagem em uma página e/ou links que levam para alguma fotografia. É só clicar no botão do software que, automaticamente, o browser baixa as imagens para o diretório escolhido. Atenção: esta versão do programa ainda não suporta filtros para arquivos .gif, podendo haver problemas para baixar imagens neste formato.

Arquivo: bfotoinst.exe

Tamanho: 657 KB

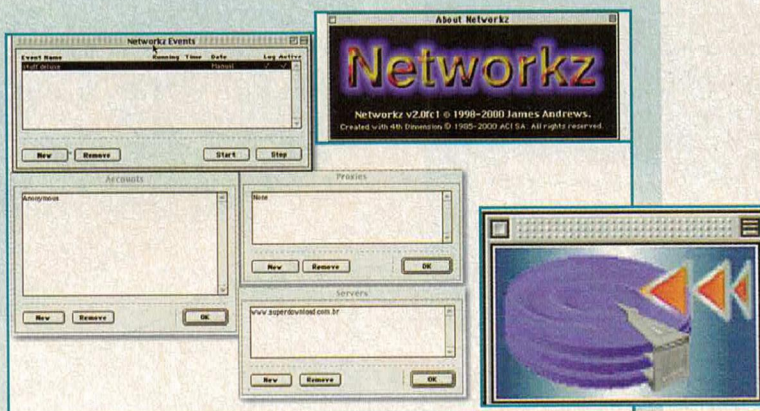
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000

Classificação: freeware

Onde encontrar: *www.byjg.com.br/ftp/bfotoinst.exe*

POMAR

NETWORKZ 2.0FC1

Usuários de Macintosh também podem interromper o download de seus arquivos para continuar mais tarde de onde pararam. O Networkz 2 é capaz de baixar arquivos de vários sites ao mesmo tempo de modo fácil, interagindo com o browser. Basta clicar no link que o programa fará o resto por você.

Arquivo: networkz.hqx

Tamanho: 3,4 MB

Classificação: freeware

Onde encontrar: *http://iconet.mac.tucows.com/files/networkz.hqx*

Home page: *www.catbase.com/networkz*

RAPIDINHAS

■ O Windows Media Player 7 ganhou uma versão para handhelds. Agora os usuários dos pequenos aparelhos podem gerenciar seus MP3 e ouvir rádios online por ele. Para baixá-lo, acesse *www.microsoft.com/windows/windowsmedia/en/download/handheld.asp*.

■ Além de Windows Media Player, os pequenos aparelhos também ganharam ICQ. Mais informações e o download da versão podem ser encontrados em *www.icq.com/palmpilot/install.html*.

■ E, falando no programa da florzinha verde, nós também temos ICQ. O nome do nosso software de comunicação instantânea 100% brasileiro é Tagarela e é compatível com o software da Mirabilis/America Online. Baixe-o em *www.tagarela.net/download.php*.

■ O novo Service Pack do Internet Explorer 5.5 está disponível em bom português. O pacote corrige problemas de segurança no browser da Microsoft e traz outros serviços de gerenciamento: *www.microsoft.com/windows/ie_intl/br/download*.

■ A Symantec, dona do Norton Antivírus, criou um serviço online que procura por estas pragas digitais em seu computador. O Security Check está funcionando (em inglês) no endereço *www.symantec.com/securitycheck*.

DICA LEGAL

Antes de instalar qualquer gerenciador de downloads que você viu neste cinto, trate de criar um diretório no seu computador (pode ser com o nome de "c:\Downloads" mesmo). Os programas geralmente permitem que você selecione um diretório para onde os arquivos serão baixados. Selecione esse diretório para que você não acabe perdendo o arquivo entre tantos outros em sua máquina. Afinal, pior do que não conseguir baixar um software é completar a operação e não poder instalar o programa porque não sabe onde o guardou.

A alta tecnologia visita o passado

Fãs de jogo de estratégia vão vibrar com o "Red Alert 2"

Por Julio Preuss

Desde os tempos de "Warcraft" e "Command & Conquer", os games de estratégia em tempo real sempre estiveram entre os mais populares para quem gosta de jogar na Internet, disputando apenas com os de ação 3D. Só que ultimamente, depois de um período cheio de lançamentos (alguns de qualidade duvidosa), o segmento tem apresentado poucas novidades de peso além das continuações e expansões do "Age of Empires".

Eis que a Westwood, criadora da consagrada série "Command & Conquer" (herdeira do "Dune 2", o primeiro game de estratégia em tempo real de que temos notícia) e alvo de críticas na época do lançamento do decepcionante "C&C II – Tiberian Sun", acaba de colocar no mercado um título que, mesmo sem nenhum elemento revolucionário, promete agradar aos fãs do gênero: "C&C – Red Alert 2".

O passado do jogo é bem diferente daquele contado nos livros de história. No jogo, Einstein teria construído uma máquina do tempo que permitiu o assassinato de Hitler antes mesmo de sua chegada ao poder. Tudo para justificar a presença de tecnologias que nunca existiram e explicar por que a guerra é entre aliados e soviéticos (e possivelmente para livrar os alemães, grandes consumidores de games, do papel de vilões).

No modo individual, é possível escolher entre a campanha aliada e a soviética, com 12 missões cada, além de um tutorial. A maioria delas se passa nos Estados Unidos (invadidos pelos soviéticos antes do jogo começar) e na Europa, e o destaque fica por conta de cenários como Nova York (com Estátua da Liberdade e World Trade Center), Paris (já pensou em usar a

Torre Eiffel como arma?) e Moscou (as duas campanhas exigem que se destrua o Kremlin).

CONEXÃO AUTOMÁTICA

A curta duração do jogo individual é totalmente compensada pela do modo multiplayer, que é o que faz o game valer à pena. Começar a jogar é muito fácil: todo o processo de conexão e escolha de oponentes acontece automaticamente dentro do próprio jogo, sem necessidade de registro em serviços de terceiros ou envio de endereços IP por ICQ. A única dificuldade será resistir aos ataques impiedosos dos jogadores melhor preparados.

Antes de começar a jogar, recomenda-se alguma prática no modo skirmish, uma espécie de simulador de partidas multiplayer para um só jogador. O computador não chega nem perto dos melhores adversários humanos, mas ajuda a ganhar ritmo e testar estratégias antes de passar para o confronto de verdade.

Além do jogo tradicional, em que o "host" escolhe o cenário, define algumas regras e espera a entrada dos demais participantes, "Red Alert 2" conta com dois outros estilos multiplayer: o Quick Match (jogo rápido) e o World Domination (dominação do mundo). O primeiro, como o nome indica, é a forma mais rápida de iniciar uma partida online, já que é o computador que seleciona aleatoriamente seu oponente.

No World Domination, a escolha do oponente também é automática, mas todas as partidas estão inseridas em uma guerra maior, que lembra o jogo (de tabuleiro) War. Em outras palavras, enquanto você luta em um país, dezenas de outras batalhas estão acontecendo no resto do mundo. O objetivo é fazer com que o seu "lado" (soviético ou aliado) tome o maior número possível de territórios inimigos, sem deixar de defender os seus.

Ao fim do dia, é feito um balanço de todas as partidas disputadas em cada território e o resultado define quem terá que defendê-lo no dia seguinte. Quando um dos lados conquistar o mundo todo (ou depois de muito tempo sem que ninguém o faça), o cenário é substituído e tudo começa novamente.

NOVIDADES

Mesmo sem inovações revolucionárias, "Red Alert 2" tem algumas novidades bem interessantes. Para começar, as janelas de produção de estruturas e defesas da base foram separadas, o que permite que um gerador de energia e uma bateria de mísseis, por exemplo, sejam construídos simultaneamente. Parece pouco, mas torna a produção de defesas muito mais rápida, já que elas deixam de concorrer com as demais estruturas.

As estruturas civis ganharam importância: hospitais, aeroportos e poços de petróleo podem ser conquistados e usados a seu favor, enquanto os demais prédios podem ser guarnecidos por soldados, transformando-se em ótimas defesas. E por falar em defesa, os veículos mineradores deixaram de ser al-

vos tão vulneráveis: o War Miner soviético é resistente e equipado com uma metralhadora, enquanto o Chrono Miner aliado é capaz de se teletransportar de volta para a base quando estiver cheio ou em perigo.

ARSENAL

Entre as novas unidades estão ainda os rocketeers (soldados voadores equipados com lança-foguetes), os tanques-miragem (que se disfarçam de árvores) e golfinhos amestrados, do lado aliado; e os soldados-tesla (com capacidade ofensiva semelhante à das temíveis bobinas tesla), terror drones (robôs que destroem infantaria e desmontam veículos), dirigíveis Kirov e lulas gigantes, pelos soviéticos.

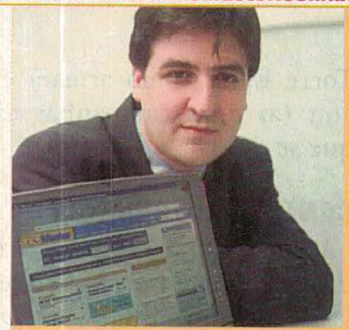
O modo multiplayer de "Red Alert 2" traz ainda um conjunto de unidades exclusivas, uma para cada país envolvido nas batalhas. Entre os aliados, americanos contam com pára-quedistas; franceses, com o grande canhão; alemães, com o destruidor de tanques; ingleses, com o atirador de elite; e coreanos, com o avião Águia Negra. Do lado soviético estão o tanque tesla russo, o terrorista cubano, o caminhão de demolição líbio e o desolador iraquiano.

FICHA TÉCNICA

Requisitos mínimos: Pentium II de 266 MHz, 350 MB livres em disco, 64 MB de memória RAM, CD-ROM 4x, placas de som e vídeo compatíveis com DirectX 7.0a e Windows 95/98/NT ou 2000.
Produtor: Westwood Studios (*www.westwood.com*)
Distribuidor: Electronic Arts (*www.ea.com.br*)
Preço estimado: R$ 79

Eduardo Ramos • eduardo@timemaster.com.br

Procure o seu lugar

A área de tecnologia continua a apresentar excelentes oportunidades de carreira

O mercado de trabalho de Internet acompanhou o recente período de euforia e crise vivido pelas empresas de tecnologia do Brasil e do exterior. Na época de euforia, profissionais – em grande falta – mudavam de emprego várias vezes, sendo disputados e contratados a peso de ouro. Com o fim do hype, o fim do financiamento fácil, algumas empresas demitiram sumariamente dezenas de pessoas, e o mercado de trabalho se acalmou um pouco. Neste ano, sem dúvida não temos mais a euforia incontida do ano passado, mas o mercado continuará crescendo em forte ritmo.

No mundo inteiro e também no Brasil, ainda há muito espaço para crescimento e mais uso de Tecnologia da Informação (TI). A diferença é que o crescimento agora virá realmente no uso da tecnologia para aumentar a produtividade e a eficiência, para projetos de Internet com retorno claro. É um crescimento mais racional e mais calcado em resultados. Para os profissionais bem preparados técnica e mentalmente, as oportunidades continuarão a surgir em grande quantidade.

Uma questão importante para você ter em mente é que esse crescimento, mesmo sendo racional e menos eufórico, ainda será maior do que o crescimento da base de profissionais disponíveis no mercado. Ou seja, as empresas continuarão precisando cada vez mais de profissionais que não vão encontrar! A conclusão é fácil: a área de TI continua sendo uma excelente oportunidade de carreira.

Também se pode arriscar quais são as áreas de maior demanda, ideais para você se focar para aproveitar melhor as oportunidades:

Ilustração: Thaís de Linhares

■ Segurança: já tem grande carência de profissionais e à medida que os sistemas concentram informações mais importantes, a segurança é cada vez mais valorizada. Esta não é uma área fácil para se trabalhar, requer alta qualificação, mas é uma das apostas mais certas (veja no site *www.itsecurity.com* uma "enciclopédia" sobre segurança em TI);

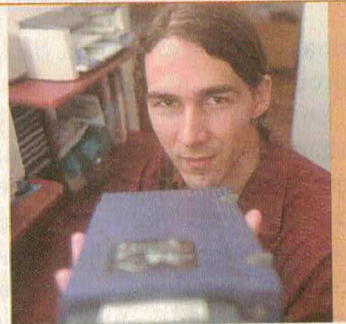
■ Administração de sistemas Windows 2000: a adoção da nova versão do sistema operacional para servidores da MS está crescendo, gerando oportunidades para os profissionais que se prepararem. Para garantir as melhores oportunidades, o caminho é buscar a certificação de MCSE (informações em *www.microsoft.com/brasil/certifique/default.stm*);

■ Gerência de projetos de TI: empresas mais maduras e carentes de resultados cada vez mais dependem de profissionais de TI capazes de gerenciar projetos. Informações sobre essa área: *www.pmi.org*;

■ Desenvolvimento em Internet: em várias linguagens (como ASP, PHP, Visual Basic, Flash/ActionScript), essa área também é uma aposta segura. O caminho aqui é procurar aprender muito bem uma ou duas linguagens de desenvolvimento Web, entender profundamente a arquitetura envolvida e todas as possibilidades existentes (no que diz respeito a esse assunto, um site que tem bons recursos é o *www.webmonkey.com*). ○

Eduardo Ramos é diretor
do portal TI Master

Leandro Bulkool • bulkool@infolink.com.br

O que você vê, você tem

Saiba como os chamados 'programas amigáveis' podem simplificar o trabalho na hora de desenvolver sites

A Internet é realmente o berço dos novos profissionais: se não os encontramos trabalhando nas respectivas áreas dentro do mercado pontocom, iremos vê-los criando suas páginas ou criando o site de alguém. São designers, programadores, engenheiros, arquitetos, matemáticos, artistas e outros. Todos esses profissionais, com formações tão diferentes, falando em linguagens distantes, agradecem a possibilidade de desenvolver páginas à simplicidade do HTML.

Há cinco anos, páginas de Web eram desenvolvidas por meio do bloco de notas do Windows, ou do editor do Xtree Gold, um programa que servia para fazer mais ou menos as mesmas coisas que o atual Windows Explorer. Só que, pensando nos criadores de páginas, os fabricantes começaram a desenvolver alguns programas que facilitassem todo o processo de criação.

Atualmente há uma infinidade de programas para ajudar quem quer fazer uma página, cada um atendendo à necessidade de cada desenvolvedor, do designer ao engenheiro. Assim, acabamos encontrando dois tipos básicos de interfaces: WYSIWYG (What You See Is What You Get – traduzindo ao pé da letra: "O Que Você Vê É o Que Você Tem") e aqueles que facilitam a manipulação direta no código. Ambos são amigáveis, nada que lembre aquela velha oposição interface Windows X interface DOS.

SIMPLICIDADE

Os programas WYSIWYG objetivam deixar o mais simples possível o processo de desenvolvimento de uma página. A criação acontece como se o desenvolvedor estivesse escrevendo um texto no Word: coloca-se a imagem por meio de dois ou três cliques, marca-se a tabela e já se preenchem suas colunas e li-

nhas. Tudo isso acelera bastante o processo de criação.

Entretanto, eles fazem o que é chamado de "poluir" a página. Não que o usuário que estiver navegando vá ver essa "poluição", mas, com certeza, vai sentir, pois o programa costuma repetir o mesmo comando sem necessidade, ou mesmo utilizar recursos que poderiam ser substituídos por outros mais simples, que deixam a página um pouco mais rápida e diminuem o tempo de download do navegador.

Esses programas são normalmente utilizados por aqueles usuários que sentem uma maior segurança em desenvolver uma página acompanhando o resultado no mesmo instante em que uma alteração é aplicada, ou que não conheçam tão intimamente o HTML. Dessa forma, produzem mais rapidamente a página do que fariam se estivessem utilizando o outro tipo de programa.

Dentre os programas do tipo WYSIWYG, o mais utilizado e conceituado entre os profissionais é o Dreamweaver Ultradev, da Macromedia (***http://www.macromedia.com***), que possui ferramentas que podem simplificar a criação de páginas até mesmo com recursos DHTML e ASP. Mas a Adobe (***www.adobe.com***), percebendo a grande demanda no mercado por esses programas, desenvolveu o GoLive, que possui ferramentas tão boas quanto as do programa da Macromedia e pode ser mais simples de manipular para as pessoas que já se acostumaram à interface dos programas Adobe, como o Photoshop.

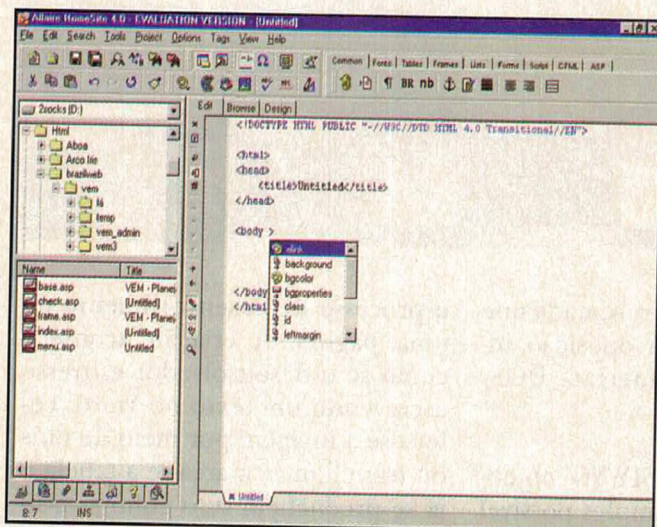
CÓDIGO-FONTE

Até não muito tempo atrás, o ato de desenvolver páginas digitando as "tags" era um processo muito lento. O aventureiro que resolvesse estruturar cada página gastaria um tempo excessivamente longo: para fazer coisas simples, como marcar um texto em negrito, você precisava digitar cada caracter que forma a "tag". Porém, seguindo a idéia de facilitar a vida do maior número possível de pessoas, os programas foram melhorando a ponto de deixar cada vez mais simples o processo de desenvolver a página enquanto o usuário observa o código.

Com um clique no menu superior do programa é possível deixar o texto selecionado em itálico, e ainda ver a "tag". Ao começar a digitar um determinado código, o programa mostra a lista de opções para você terminar de digitá-lo, restando apenas mais um clique para finalizar a tarefa. Assim, os programas que se dedicam a simplificar esse processo, permitindo a visualização e manipulação direta passo-a-passo da estrutura da página, conseguiram poupar muito tempo e esforço para o operador.

Ainda existem outras pessoas que gostam de ver o que está acontecendo "por trás dos panos", que ficam mais seguras tendo um controle total do que estiver sendo desenvolvido e, portanto, preferem esse tipo de programa. Um deles é o Home Site, fabricado pela Allaire (***www.allaire.com***), que agiliza o desenvolvimento por meio de preenchimento automático dos códigos ou abrindo opções para o desenvolvedor clicar. Esse programa também possui ferramentas que facilitam o desenvolvimento de páginas com ASP e DHTML. Outro programa que segue essa mesma linha é o clássico HotDog, da Sausage (***www.sausage.com***).

O programa a ser usado na criação de páginas depende do perfil e, principalmente, do gosto de quem cria. O importante é encontrar aquele que possa facilitar a vida do usuário, deixar mais à vontade e assim acelerar a produção da página. Para cada um dos quatro programas mencionados aqui existe uma versão "trial", que dura em média trinta dias. É uma forma de conhecer melhor cada caso e escolher a ferramenta ideal. ❍

*** Leandro Bulkool é webmaster e webdesigner**

Home Site: preenchimento automático dos códigos

Ultradev: simplificando a criação de páginas

Neste espaço, a internet.br analisa e dá dicas para o seu site. Mande suas páginas para nós (internetbr@ediouro.com.br).

Guiapinhal (*www.guiapinhal.com.br*)

Alex, a iniciativa de fazer um pequeno portal para sua cidade é muito legal. O conteúdo é interessante e útil, principalmente a parte sobre diversão e pousadas. Acredito, no entanto, que seria mais interessante comercialmente investir mais nessas áreas do site, dando um foco maior ao turismo de Pinhal, pois o site deve ser mais útil para turistas que queiram conhecer a região. Esta parte ficou confusa. Uma navegabilidade mais amigável e intuitiva pode ser pensada, deixando os links mais "à mão" e, além disso, você poderia elaborar um visual mais agradável, que incentivasse mais o usuário a ficar no site. Pense nas cores e em uma identidade que melhor represente a cidade. Não se esqueça também de aproveitar melhor o espaço – você gasta muito espaço com as caixas azuis ao lado das fotos. Tente redistribuir o conteúdo na página.

NetLinks (*www.netlinks.com.br*)

Um site muito bom e de identidade visual simples. O site faz mais do que se propõe, cria uma interação com seus usuários permitindo que se enviem mensagens. Porém, podem ser revistas a navegabilidade do site e a forma com que são listados os links: a apresentação atual é cansativa, pois acaba criando uma barra de rolagem muito grande. Você deve pensar numa nova solução para essa questão, ou, então lançar mão da forma comum dessas listagens nos sites de busca, como no Cadê?, Altavista , Yahoo! etc.

Humoral (*http://humoral.cjb.net*)

Visitar sites de humor é (quase) sempre uma boa pedida. Este possui um bom conteúdo, mas peca no visual. A identidade visual da página é cansativa e sem atrativos, é necessário criar um conceito para o site. Já que o tema é humor, seria interessante se a aparência e a navegação mantivessem o mesmo conceito. Talvez trabalhar com imagens cômicas seja o ideal, fazendo montagens e distribuindo a informação na tela de forma mais curiosa. Existem vários CDs de fotos e cliparts que são vendidos em bancas de revista – o uso dessas imagens é livre, e elas podem gerar soluções bem interessantes.

Cliques animados

Sites para assistir a shows, entrevistas, desenhos, curtas, transmissões de webcams e ouvir rádios que só existem na Web

Bernard

Para aproveitar ao máximo a banda larga e as conexões mais velozes, o internauta quer mais é ver movimento na tela do computador. Ele quer assistir às entrevistas e shows que antes só era possível na televisão, ouvir rádios online com programação personalizada, baixar músicas da rede, lidar com webcams e assistir a desenhos animados e curtas-metragens feitos exclusivamente para a Web.

Tudo isso já existe a alguns cliques de distância. O Web Guide deste mês mostra o caminho das pedras para você usar e abusar do conteúdo animado e multimídia que a Internet pode oferecer – bem no espírito, aliás, da nossa reportagem de capa deste mês.

Divirta-se!

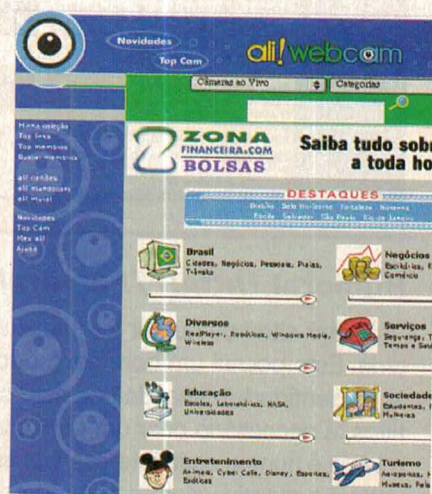
Ajato TV

(www.ajato.tv.br)

O Ajato TV, produzido para quem possui conexão em alta velocidade, tem cinco divisões básicas: ensino a distância, feiras e negócios, música, shows e vídeos. Clicando em uma dessas seções é possível encontrar clipes, aulas sobre vários assuntos e diversos trailers de filmes.

Ali Web Cam

(www.aliwebcam.com.br)

Este é o portal das webcams, com links para câmeras instaladas em toda parte do mundo. É possível acessar as imagens com uma busca por categorias – como Brasil, Negócios, Serviços, Educação, Entretenimento e Turismo – ou ainda acessar câmeras ao vivo de vários estados brasileiros. Pode-se também enviar cartões personalizados, participar de um mural de

Cotações: Regular • Bom • Ótimo • Internacional

discussões e ficar por dentro das novidades do "mundo webcam".

ANIMAmundiWEB

(www.animamundiweb.com.br)

O festival de animação Anima-mundi, que acontece anualmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, continua durante todo o ano, em sua versão digital na Internet. O ANIMAmundiWEB aceita inscrições de trabalhos animados que possam ser veiculados pela Internet utilizando tecnologia Flash, gif animada ou outros recursos. Leia o regulamento, concorra com sua animação ou inscreva-se no corpo de jurados.

Audiogalaxy

(www.audiogalaxy.com)

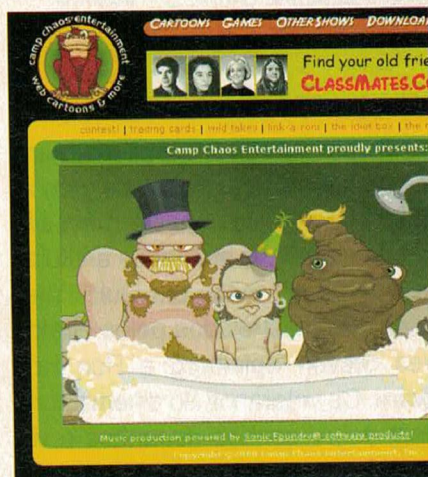
O Napster é coisa do passado. Com a ajuda do programinha Audiogalaxy Satellite, oferecido por este portal musical, o usuário pode trocar arquivos MP3 com outros internautas utilizando o browser para procurar por músicas de vários estilos. A própria página também interage com a sua máquina, mostrando as músicas que você possui no micro e sugerindo nomes de outros artistas/bandas de acordo com o seu gosto.

Be There

(www.bethere.com.br)

Onde quer que você esteja é possível que uma câmera esteja filmando todos os seus passos. O Be There é um portal de câmeras ao vivo e traz diversos links para as mais variadas webcams instaladas por aí: boates, clubes, shoppings, cinemas, teatros museus, parques temáticos, restaurantes, bares...

Camp Chaos

(www.campchaos.com)

O estúdio Camp Chaos produz desenhos animados em Flash que satirizam acontecimentos da atualidade como o caso Napster e as ações da banda Metallica sobre ele. Os desenhos podem ser vistos online ou baixados para a sua máquina. Assista e tente reconhecer as personalidades famosas caricaturadas nos episódios.

Cardume

(www.cardume.com.br)

O internauta não precisa mais instalar o Napster para procurar músicas em sua rede de usuários. O Cardume "pesca" a música, vídeo ou letra para você diretamente de lá. Tendo algum arquivo desse tipo armazenado em algum lugar na Web, você também pode disponibilizá-lo no Cardume para que outros visitantes do site também possam baixá-lo. A página permite que o internauta insira seu mecanismo de busca em uma home page pessoal.

Cartoon Network

(www.cartoonnetwork.com.br)

O site do canal de desenhos da TV a cabo Cartoon Network interage com o internauta trazendo jogos e divertimentos online. Na seção "Monte o seu jogo", o internauta inventa o game online com personagens da emissora e eles se comprometem em criá-los para que todos possam jogar. Confira os games idealizados por internautas e aproveite para assistir a pequenos vídeos em Quicktime de episódios que passam na TV.

Central DivX

(www.centraldivx.com.br)

Apelidado de MP4, o formato DivX de multimídia é capaz de

comprimir músicas e vídeos a tamanhos consideravelmente pequenos. Curioso? Então saiba mais sobre ele na Central DivX, um site totalmente em português que explica com detalhes o que é este novo formato e como você pode criá-lo. De quebra, você ainda pode baixar arquivos DivX de filmes e clipes.

Cidade Internet

(www.cidadeinternet.com.br)

O portal e provedor de acesso Cidade Internet possui conteúdo multimídia espalhado pela maioria de seus canais. O mais chamativo deles é o "show Lugar Nenhum", evento criado pela própria empresa que proporcionou encontros históricos do pop/rock brasileiro como Herbert Viana & Frejat e Zélia Duncan & Itamar Assumpção, entre outros. Momentos desses encontros podem ser vistos novamente no site utilizando a tecnologia da Real Networks.

Comborangers

(www.comborangers.com.br)

Os heróis que nasceram na Internet e conquistaram a garotada agora se mexem e falam. "Comborangers Revolution" conta com episódios de desenho animado, feitos totalmente em Flash. Como os desenhos são um pouco "pesados", você se diverte com os jogos online da página enquanto espera que o episódio seja carregado.

Counting Down

(www.countingdown.com)

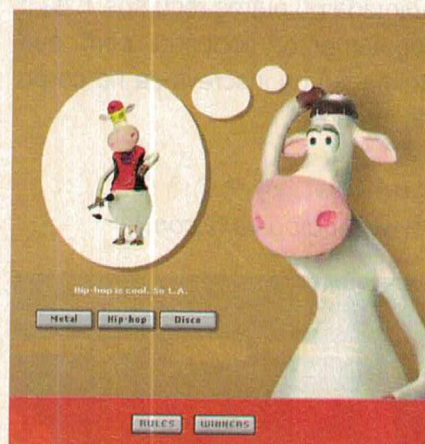
O site americano voltado para os fãs de música, cinema e games traz uma atração especial: uma série de desenhos animados entitulada "Dreams", feitos em Quicktime, dirigidos e estrelados pelos diretores Steven Spielberg e Ron Howard. Os veteranos do cinema contam sobre sonhos estranhos e divertidos que tiveram. No canal multimídia da página, você assiste a trailers de filmes que estão saindo do forno agora para o público americano.

CUseeMe World

(www.cuseemeworld.com)

O CUseeMe é um programa de mensagens instantâneas com recurso de áudio e vídeo. Até aí, nada de mais, mas o site CUseeMe World traz um vídeo chat inovador e bastante amigável. Dividido em seis canais, é possível conversar sobre os assuntos família, relacionamentos, esportes, viagens ou mulheres (entre outros) no CUseeMe Café. Dentro de uma sala, você pode ver várias pessoas ao mesmo tempo.

Fjallfil

(www.fjallfil.com)

Esta simpática vaquinha quer cantar heavy metal, hip hop e disco music, mas não se decide. Aqui você ajuda o desenho animado tridimensional a produzir seu videoclipe escolhendo e inserindo elementos de som e cenas com a tecnologia Shockwave, tornando-se um produtor musical de primeira. Depois de pronto, você ainda pode enviar o clipe de sua vaquinha por e-mail para os amigos.

Hipermidia.Net

(www.hipermidia.net)

O site Hipermidia.Net produz notícias sobre tecnologia, informática e Internet usando recursos multimídia. O canal Hiper TV, por exemplo, traz declarações e entrevistas de quem entende do assunto sobre temas que acontecem no

dia-a-dia do internauta; já o Hiper rádio traz boletins narrados sobre os últimos acontecimentos do mundo da informática

iGsom

(www.ig.com.br/paginas/igsom)

Quer saber mais sobre MP3 e música digital? Este site tem todas as respostas que você precisa para conhecer mais sobre programas, sites e ainda ficar atualizado. A página traz tutoriais, guias, ferramentas de busca e matérias sobre o assunto.

iMúsica

(www.imusica.com.br)

Este site possibilita a você baixar diversas músicas de vários estilos, mas sua atração principal não é essa. Através de produções do próprio site, é possível ouvir músicas enquanto se assiste aos iClipes, clipes produzidos com desenhos animados em Flash.

Jornal da Lilian

(www.terra.com.br/jornaldalilian)

A jornalista Lilian Wite Fibe apresenta, em cinco edições diárias, um jornal online com imagens transmitidas por Real Player ou Windows Media, além de dirigir o seu conteúdo com elementos multimídia de áudio e vídeo.

Justo Aqui

(www.justoaqui.com.br)

Este é um portal multimídia que tem webcams, rádios, TVs online e vídeos. Para ajudar os usuários mais interessados, é possível baixar manuais e tutoriais de como fazer seu próprio vídeo. Além disso, o site traz um guia das programações das emissoras online e dá dicas das melhores páginas sobre assuntos relacionados.

Launch.Com

(www.launch.com)

Você quer assistir a clipes pela Web, mas não sabe onde procurar? Experimente o Launch.Com, o site com uma das maiores coleções de vídeos da rede, disponíveis sob demanda ou em formatos de canal pré-programado. O conteúdo multimídia é bem variado, com entrevistas e até documentários de astros de todos os tipos. A página também permite ao internauta ouvir e criar rádios online ao seu gosto.

Luciano WebCam

(www.lucianowebcam.com)

Uma das primeiras páginas de webcam do Brasil. Seu webmaster e personagem principal, o desenvolvedor de websites Luciano Medeiros, apresenta tutoriais e dicas sobre como instalar e usar sua webcam.

MediaCast

(www.mediacast.com.br)

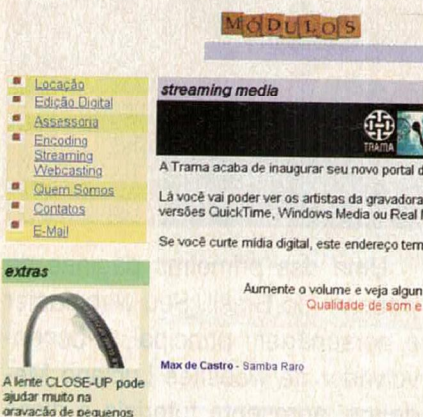
Em cada canal do MediaCast, as notícias têm som e imagem. Confira as últimas neste portal de notícias 100% multimídia que apresenta vídeos sobre música, cinema, teatro, negócios e outros assuntos.

MeTv

(www.metv.com)

Ao todo são mais de 150 arquivos multimídia entre filmes, clipes, trailers, vídeos de esporte e críticas de TV. Este é um dos maiores

sites internacionais de entretenimento em multimídia que traz ainda músicas de seriados norte-americanos.

Módulos
(www.modulos.com.br)

Aprenda mais sobre Streaming Media, Encoding, Hosting e Webcasting com as explicações deste site. Com figuras demonstrativas, você aprende a editar vídeos e incluí-los em sua página.

MP3 Box
(www.mp3box.com.br)

Este site não traz gigas de arquivos musicais para download, como muitos devem pensar. Ele se dedica a trazer novidades sobre a tecnologia MP3 e tudo o que gira ao redor dela como novos aparelhos e softwares para tocar/criar MP3, notícias e tutoriais para o internauta aproveitar tudo o que este formato musical pode oferecer.

MP3.Com
(www.mp3.com)

Não basta dizer que é o primeiro site dedicado ao MP3 e o sistema de busca por músicas mais utilizado do mundo. O Mp3.Com divide os estilos musicais a serem procurados, além de fornecer outras informações sobre o artista, como links para outros sites sobre ele e rádios online que estão tocando suas músicas neste momento. O canal My.MP3.Com possibilita mais uma série de serviços interativos, como ouvir músicas online e até mandá-las por e-mail.

Mundo Cam
(www15.brinkster.com/mundocam/)

Outro portal de webcams, mas com categorias como usuários, animais, cidades, cybercafé, Disney, esportes, homens, igrejas e museus, entre outras. É possível conhecer diversas partes do mundo e ainda adicionar sua webcam na lista do site.

MusicUwant
(www.musicuwant.com)

Trata-se de um site feito para quem possui conexão acelerada e gosta muito de música. É possível assistir a um programa sobre seu artista predileto, ou ainda ver os videoclipes e comerciais de que eles participaram. Para curtir tudo isso, você só precisa de programas como Internet Explorer 5, Real Player 8, Flash 5 e Windows Media Player 7.

Nasa
(www.nasa.gov)

A Nasa também apresenta conteúdo multimídia em seu site. Lá o visitante pode assistir, utilizando Quicktime ou Real Player, às últimas explorações espaciais filmadas, testes de novos equipamentos feitos aqui na Terra e animações de regiões espaciais ainda não visitadas pela humanidade. Na seção de áudio, a página traz trechos do programa de rádio "Space History", que foi ao ar entre 1994 e 1995, explicando sobre nosso planeta, a Via Láctea, astronomia e assuntos relacionados.

Radio Click
(www.radioclick.com.br)

A Radio Click traz uma programação personalizada e é uma das

mais populares rádios online no Brasil. A página tem chats com músicos, promoções, venda de CDs e salas de bate-papo, divididas de acordo com o estilo musical. E tudo isso pode ser feito curtindo um bom som da rádio online.

Rádio UOL

(www.uol.com.br/radiouol)

São 153 canais de música com os mais variados estilos musicais do passado ou do momento. De obras-primas do compositor Giuseppe Verdi até o carnaval de Pernambuco, pode-se achar as mais variadas canções. No link Personalidades, você pode ouvir entrevistas com mais de 20 artistas como Lobão, Fernanda Abreu e Daniela Mercury.

RádioDJ

(www.radiodj.com.br)

As músicas dançantes também têm seu lugar na rede. Esta rádio traz diversas informações sobre música eletrônica, além, é claro, de permitir que você ouça a programação. Além de uma lista das músicas mais tocadas, você pode assistir a vídeos de entrevistas de DJs e músicos famosos.

Rádios

(www.radios.com.br)

Esse é um dos maiores portais de rádios que você pode encontrar na Internet. Aqui existem links para rádios de todo o mundo, divididos por estilo musical, por estado brasileiro ou por continente. Além disso, existe uma seção de radioescuta para você ouvir conversas entre pilotos de avião de torres de controle, bombeiros, trens e policiais, todos estes últimos liberados na rede por autoridades norte-americanas.

Real Guide

(www.realguide.com.br)

A Real Networks é a grande referência na Internet quando o assunto é multimídia, graças ao Real Player, software de execução de áudio e vídeo que se tornou o mais popular da Web. Aproveitando a deixa, a empresa criou o portal multimídia Real Guide, trazendo notícias sobre entretenimento, games, esportes, tecnologia, finanças e música ilustradas com muito som e movimento.

Rocknet

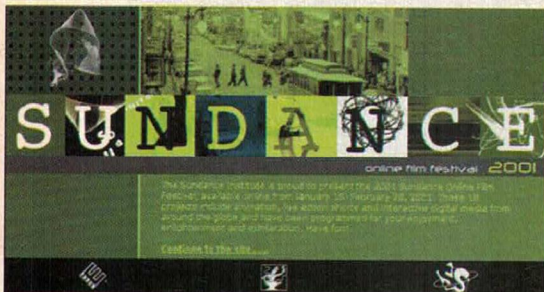
(www.rocknet.com.br)

Informação e música são as duas pernas deste site fácil e rápido de acessar. Bastam dois cliques para começar a ouvir transmissões estrangeiras. O endereço ainda deixa disponível uma seção de classificados com ofertas de músicos ou trocas de materiais sobre bandas.

Sony Music

(www.sonymusic.com.br)

A loja virtual de CDs da gravadora Sony Music oferece um demonstrativo multimídia aos seus clientes. Antes de comprar o CD, a loja disponibiliza em tecnologia Real Player trechos de videoclipes ou de músicas contidas nos CDs. Em alguns casos, é capaz até de você encontrar o trecho da música lançada nas rádios antes de o disco chegar às lojas.

Sundance Online Film Festival
(www.sundanceonlinefilmfestival.com)

O Sundance Online Film Festival, que foi realizado este ano entre os meses de janeiro e fevereiro, é um festival anual de cinema online onde podem ser inscritas obras de animação, curtas-metragens e mídia digital interativa de qualquer lugar do planeta.

TCINet
(www.tcinet.com.br)

O portal dedicado à tecnologia e à Internet transmite notícias também em áudio e vídeo. Utilizando tecnologia Real Player ou Windows Media, o internauta confere entrevistas, notícias e até prévias de games no canal TCI TV. Já no canal TCI Radio, o visitante ouve declarações de gente que é notícia no mundo pontocom, em entrevistas exclusivas.

Terra Multimídia
(www.terra.com.br/multimidia)

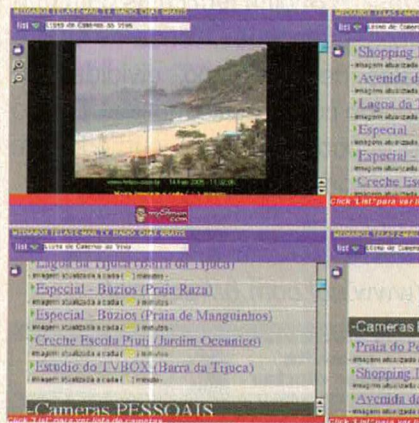
Este site traz a cobertura de eventos, reproduz trailers de filmes em cartaz e slide de shows (mostras de fotos) sobre um determinado tema, além de um chat show ao vivo com personalidades, videoclipes e músicas. Você pode assistir ao programa Luana NY, que mostra a intimidade da atriz em Nova York, ensaios fotográficos e conhecer algumas partes do nosso país com o programa Minuto Brasil.

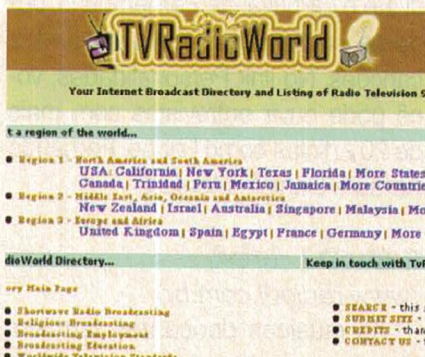
Terra Rádio
(http://radio.terra.com.br)

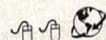
A Terra Rádio traz música de todos os estilos para você. Do pop-rock ao samba, é possível personalizar rádios ou ouvir as transmissões especiais feitas pelo próprio site. Além disso, é possível baixar músicas em edições especiais de diversos artistas.

Tivejo
(www.tivejo.com.br)

Um programa que pode revolucionar os bate-papos. Com o Tivejo é possível entrar em salas de conversa com voz e imagem. Mas para quem não tem webcam, não há problema, pois existem também as salas de bate-papo somente com voz. Fora das salas, o Tivejo funciona como um programa de mensagens instantâneas, mas com o recurso da voz.

TV Box
(www.tvbox.com.br)

O TV Box possui câmeras instaladas em diversas partes do Rio de Janeiro, mostrando a situação das praias, avenidas e pessoas que instalam câmeras dentro de suas casas. Ao todo são 28 câmeras, algumas nos Estados Unidos e em Portugal e em várias partes do Brasil.

TV Radio World
(www.tvradioworld.com)

Apesar de o site ser norte-americano, é possível encontrar links para TVs e rádios online de todos os lugares do mundo, da Jamaica à Nova Zelândia. É um verdadeiro portal com seções sobre religião, educação, jornalismo e rádios de ondas curtas.

TVOnLine
(www.tvonline.com.br)

Essa dica é mais válida para aqueles que já possuem acesso à Internet por banda larga: a TVOnLine é a primeira emissora de televisão a transmitir sua programação exclusivamente pela Internet. Fazendo cobertura de eventos sobre tecnologia, saúde, cultura e outros assuntos, o site produz seus noticiários em Flash.

TV UOL
(www.tvuol.com.br)

Disponível em melhor qualidade para quem possui uma conexão de alta velocidade, a TV UOL tem parcerias com emissoras como MTV, Rede TV e ESPN Brasil e produz programas de entrevistas e jornalismo, além de transmitir clipes, trailers de filmes em cartaz, shows, notícias e desfiles de moda.

Universal Records
(www.universalrecords.com)

O site americano de uma das maiores gravadoras do mundo disponibiliza para os usuários de banda larga conteúdo multimídia interativo sobre suas maiores estrelas por meio de softwares encontrados na própria página.

Usina do Som
(www.usinadosom.com.br)

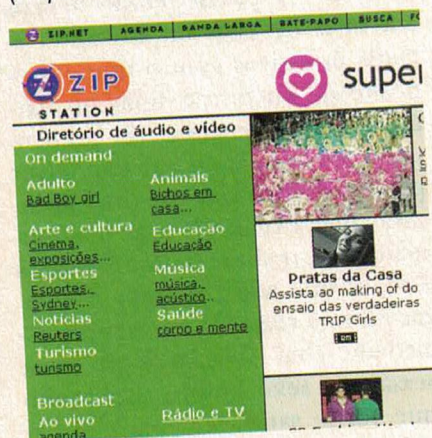
A especialidade deste site é a música. Além de lançamentos, divulgação de bandas, análises de CDs, notícias, agendas, notícias e shoppings, a página traz rádios online de alta qualidade. Você pode construir a sua própria emissora, que toca apenas as músicas que você quiser ouvir.

Video On Demand – Biblioteca Digital
(http://vod.prav.unisinos.br)

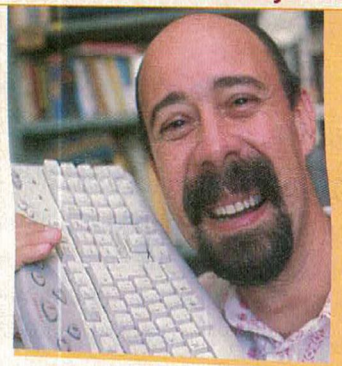
A Universidade do Vale do Rio dos Sinos deixa disponível neste site diversas informações a respeito de vídeos multimídia. Por meio da página é possível acessar uma biblioteca digital com diversos arquivos de vídeos de alta qualidade. Basta acessar e procurá-los por nome, assunto ou instituição.

WindowsMedia
(www.windowsmedia.com)

Com o lançamento do "turbinado" programa Windows Media Player 7, a Microsoft criou também um portal multimídia que alimenta o software com conteúdo. Pelo site WindowsMedia, o visitante ouve música online ou baixa arquivos musicais e assiste a filmes, vídeos e entrevistas.

ZipStation
(http://station.zip.net)

O portal Zip.Net preparou uma seção dedicada aos usuários que utilizam banda larga. Enquanto os outros sites são ilustrados com fotos ou animações em Flash, o ZipStation exibe reportagens, clipes e até curiosidades raras de se ver na tela da televisão editados para Windows Media Player ou Real Player.

Loucos por sexo virtual

Uma prática que está se tornando um grande problema para muitos indivíduos e suas famílias

Para cada cinco usuários viciados na rede, um deles é adepto de práticas sexuais online, seja consumindo pornografia ou se ocupando com cibersexo. Os homens são mais propensos a visitar sites pornôs, enquanto as mulheres são mais afeitas a chats eróticos. O vício cibersexual não é um problema de fácil solução e vem atormentando cada vez mais indivíduos e, conseqüentemente, suas famílias.

É fácil identificar sinais desse vício, tanto no homem quanto na mulher: (1) passar tempo demais em salas de chat ou trocando e-mails privativos com o único propósito de encontrar links ou parceiros para cibersexo; (2) preocupar-se com se vai ou não encontrar parceiros para sua próxima aventura cibersexual; (3) usar o anonimato para realizar online fantasias sexuais que não consegue desfrutar na vida real; (4) apresentar ansiedade com relação à próxima sessão de sexo online, esperando que vai se satisfazer com ela; (5) deixar o cibersexo se transformar em sexo por telefone ou mesmo em encontros íntimos ao vivo; (6) esconder seus encontros online de sua esposa, noiva ou namorada; (7) sentir culpa ou vergonha dessa prática via rede; (8) ter se atraído a princípio acidentalmente pelo cibersexo e agora se descobrir dependente dele; (9) chegar ao clímax sexual durante a prática online; e (10) investir cada vez menos na sua parceira sexual da vida real, preferindo praticar cibersexo.

Ilustração: Thaís de Linhares

A compulsão sexual online pode pegar qualquer um de jeito, mas as pessoas mais propensas a ela são aquelas com baixa auto-estima, ou com um aspecto visual destoante dos padrões hollywoodianos de beleza, ou que tenham um passado de vícios sexuais de qualquer natureza. O ambiente impessoal da rede permite a criação de um clima de permissividade que acaba por encorajar comportamentos sexuais incomuns ou até depravados.

Uma mulher pode trocar rapidamente de parceiro, se o atual não for do seu agrado. Um homem pode simplesmente se desconectar após se satisfazer sem precisar de longas despedidas. Além disso, é possível sucumbir a desvios sexuais que, de outra forma, seriam mais arriscados. Uma mulher pode se envolver com outra, ou um homem pode enveredar pelo sadomasoquismo.

A conveniência do cibersexo se expressa pela variadíssima disponibilidade de sites promovendo a experimentação online de novas abordagens sexuais antes impensáveis pelo usuário careta. A curiosidade de um marido ou esposa pode fazer com que entrem em salas de bate-papo não-ortodoxas, apenas para inicialmente se chocarem com o linguajar e com os temas abordados, mas depois, eventualmente, estimulando-os a novas visitas.

O indivíduo acaba adotando uma nova personalidade no mundo virtual, em que as mulheres não são forçadas a serem lindíssimas nem os homens têm a obrigação de apresentarem desempenho de garanhões. O site quente para maiores informações é *http://netaddiction.com*. ○

Carlos Alberto Teixeira, o Cat, é consultor de sistemas